

# Fact Sheet

## 3T14

### MARKET CAP (30/09/2014)

R\$ 5.994,2 milhões

### COTAÇÃO DE FECHAMENTO EM 30/09/2014

R\$ 9,04

### QUANTIDADE DE AÇÕES EM SETEMBRO

665.565.438

### AÇÕES EM TESOURARIA

2.485.759

### FREE FLOAT

40%

### Relações com Investidores Duratex:

Diretor: Flávio Marassi Donatelli

Gerente: Álvaro Penteado de Castro

investidores@duratex.com.br

### Teleconferência/Webcast:

28 de outubro de 2014, terça-feira

**Português:** horário: 17h (horário de Brasília, 4 p.m. NYT)

29 de outubro de 2014, quarta-feira

**Inglês:** horário: 11h (horário de Brasília, 10 a.m. NYT)

**Material de apoio:** [www.duratex.com.br/ri](http://www.duratex.com.br/ri)

### Para conectar-se:

Participantes no Brasil: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001

Participantes nos EUA: **Toll free:** +1 888 700-0802 (inglês, somente)

Código de acesso: **Duratex**

Webconferência: [www.duratex.com.br/ri](http://www.duratex.com.br/ri)

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referentes à governança corporativa para a alta direção: [governanca.corporativa@duratex.com.br](mailto:governanca.corporativa@duratex.com.br)

- Ações listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas
- *Tag-Along* de 100% às ações
- Três membros independentes no Conselho de Administração
- Comitês do Conselho de Administração: Pessoas, Nomeação e Governança; Sustentabilidade; Auditoria e Gerenciamento de Riscos; Negociação e Divulgação; e Avaliação de Transações com Partes Relacionadas
- Política de dividendo mínimo correspondente a 30% do lucro líquido ajustado
- Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes e de Negociação de Valores Mobiliários vigentes
- Adesão ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas
- Ações incluídas no Dow Jones Sustainability Emerging Market Index, versão 2014/2015, e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa, versão 2014
- Corretoras que cobrem a Companhia: Ativa, Banco Fator Corretora, Brasil Plural, BTG Pactual, Citibank, Coinvalores, Credit Suisse, Goldman Sachs, HSBC, JP Morgan, Lopes Filho, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander e Votorantim

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, disponibilizamos, no formato de *playback*, a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo website da Companhia ([www.duratex.com.br](http://www.duratex.com.br)) ou por meio dos telefones +55 11 3193-1012 ou +55 11 2820-4012 para as versões em português e em inglês, sendo as respectivas senhas de acesso, português: 8035641# e inglês: 8902288#.

# Sumário Financeiro Consolidado

## DESTAQUES

(em R\$ '000)	3º tri/14	2º tri/14	Var. %	3º tri/13	Var. %	Jan-set/14	Jan-set/13	Var. %
Volume expedido Deca ('000 peças)	6.917	6.658	3,9%	7.578	-8,7%	20.650	21.497	-3,9%
Volume expedido Painéis (m³)	763.725	646.055	18,2%	689.236	10,8%	2.043.343	1.949.702	4,8%
<b>Receita líquida consolidada</b>	<b>1.057.291</b>	<b>957.595</b>	<b>10,4%</b>	<b>1.027.694</b>	<b>2,9%</b>	<b>2.944.474</b>	<b>2.864.557</b>	<b>2,8%</b>
Lucro bruto	329.161	298.311	10,3%	395.082	-16,7%	944.079	1.094.781	-13,8%
Margem bruta	31,1%	31,2%	-	38,4%	-	32,1%	38,2%	-
Lajida CVM nº 527/12 <sup>(1)</sup>	304.324	274.653	10,8%	398.821	-23,7%	925.440	1.080.839	-14,4%
Margem Lajida CVM nº 527/12	28,8%	28,7%	-	38,8%	-	31,4%	37,7%	-
Ajustes de eventos não caixa	(66.993)	(67.141)	-	(84.324)	-	(195.037)	(165.294)	-
Eventos de natureza extraordinária <sup>(2)</sup>	-	-	-	(4.059)	-	(45.514)	(19.960)	-
<b>Lajida ajustado e recorrente<sup>(3)</sup></b>	<b>237.331</b>	<b>207.512</b>	<b>14,4%</b>	<b>310.438</b>	<b>-23,5%</b>	<b>684.889</b>	<b>895.585</b>	<b>-23,5%</b>
<b>Margem Lajida ajustada e recorrente</b>	<b>22,4%</b>	<b>21,7%</b>	<b>-</b>	<b>30,2%</b>	<b>-</b>	<b>23,3%</b>	<b>31,3%</b>	<b>-</b>
Lucro líquido	83.528	58.610	42,5%	170.200	-50,9%	303.371	449.853	-32,6%
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>83.528</b>	<b>58.610</b>	<b>42,5%</b>	<b>166.141</b>	<b>-49,7%</b>	<b>273.332</b>	<b>443.514</b>	<b>-38,4%</b>
Margem líquida recorrente	7,9%	6,1%	-	16,2%	-	9,3%	15,5%	-
<b>INDICADORES</b>								
Liquidez corrente <sup>(4)</sup>	1,95	2,38	-18,2%	2,09	-6,7%	1,95	2,09	-6,7%
Endividamento líquido <sup>(5)</sup>	1.849.946	1.874.599	-1,3%	1.561.428	18,5%	1.849.946	1.561.428	18,5%
Endividamento líquido/ Ebitda UDM <sup>(6)</sup>	1,87	1,76	6,2%	1,27	47,2%	1,87	1,27	47,2%
Patrimônio líquido médio	4.552.960	4.506.722	1,0%	4.289.979	6,1%	4.495.145	4.190.909	7,3%
ROE <sup>(7)</sup>	7,3%	5,2%	-	15,9%	-	9,0%	14,3%	-
ROE Recorrente	7,3%	5,2%	-	15,5%	-	8,1%	14,1%	-
<b>AÇÕES</b>								
Lucro líquido por ação (R\$) <sup>(8)</sup>	0,1224	0,0926	32,2%	0,2333	-47,5%	0,4684	0,7182	-34,8%
Cotação de fechamento (R\$)	9,04	9,02	0,2%	11,99	-24,6%	9,04	11,99	-24,6%
Valor patrimonial por ação (R\$)	6,94	6,79	2,2%	6,59	5,3%	6,94	6,59	5,3%
Ações em tesouraria (ações)	2.485.759	2.485.759	-	1.415.054	-	2.485.759	1.415.054	-
Valor de mercado (R\$ 1.000)	5.994.240	5.980.979	0,2%	7.963.163	-24,7%	5.994.240	7.963.163	-24,7%

(1) Lajida (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou Ebitda (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM nº 527/12. Vide relação completa de reconciliação do indicador na página 8 deste relatório.

(2) Eventos de natureza extraordinária, a saber: **1T14**: resultado apurado na venda de 5,6 mil hectares dados como parte do pagamento pela aquisição das florestas da Caxiana S.A. (Fato Relevante de 13 de março); **1T13**: (+) R\$ 42.318 mil referentes à reversão de superávit de reservas do plano BD (fechado) de aposentadoria da Fundação Itaúsa Industrial, (-) R\$ 20.362 mil referentes a baixas contábeis atreladas à descontinuação da operação argentina e (-) R\$ 2.257 mil referentes a outros ajustes; **2T13**: (-) R\$ 3.798 mil referentes a baixas contábeis da operação argentina, que também afetaram o **3T13** em (+) R\$ 4.059 mil.

(3) Lajida ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além dos eventos extraordinários e do efeito da descontinuação da operação argentina, Deca Piazza.

(4) Liquidez corrente: ativo circulante dividido pelo passivo circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.

(5) Endividamento líquido: dívida financeira total (-) caixa.

(6) Alavancagem financeira calculada sobre o Ebitda recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.

(7) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dada pelo lucro líquido do período, anualizado, pelo patrimônio líquido médio.

(8) O lucro líquido por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria. Note que para períodos anteriores a abril de 2014 foi realizado um ajuste no indicador para refletir uma bonificação em ações de 10% dada naquele mês.

# Cenário e Mercado

O desempenho da Duratex apresentou melhora no evolutivo trimestral. Creditamos essa evolução a um movimento natural de recomposição dos estoques na cadeia de varejistas de móveis e materiais de construção e ao período, sazonalmente mais favorável, com maior número de dias úteis.

No segmento de painéis de madeira, houve expansão trimestral de 19% do volume expedido no mercado interno, conforme dados divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBA – [www.iba.org](http://www.iba.org)). No acumulado do ano, no entanto, o nível de expedição permanece estável, alinhado com a baixa expectativa de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro no ano. Entre os painéis comercializados, o painel de MDP continua apresentando atraso na recuperação de demanda em função de sua maior correlação com o segmento de móveis seriados, setor mais exposto às variáveis macroeconômicas, principalmente àquelas atreladas a emprego e indicadores de confiança do consumo.

O indicador ABRAMAT, que mede o desempenho das vendas de materiais de construção no mercado doméstico, apresentou retração de 6,5% no acumulado do ano, quando comparado ao mesmo período de 2013. Comparativamente, a receita da Divisão Deca permaneceu estável nesse mesmo período. Aqui o cenário macro também exerce pressão negativa, principalmente pela maior dependência do segmento de reformas e venda de imóveis novos. Incertezas ligadas às condições futuras do mercado de trabalho, no curto e médio prazos, exercem forte influência no consumidor.

O cenário econômico, apesar de melhor no terceiro trimestre, continua incerto. O Relatório Focus, do Banco Central do Brasil, de 17 de outubro de 2014, mostrava uma expectativa, para o fim do ano, de que a inflação medida pelo IPCA atingir 6,45%, o ritmo de produção industrial apresentar retração de -2,24% e, como consequência, a expectativa de expansão do PIB ser de apenas 0,27%.

# Gestão Estratégica

Em razão dos investimentos realizados, nos últimos anos, na adição de capacidade, tendo sido destaques a conclusão da unidade de MDF em Itapetininga (SP), o desgargalamento da unidade de MDP em Taquari (RS) e a nova unidade de louças em Queimados (RJ), a Companhia possui, no momento, capacidade suficiente para atender à demanda dos próximos dois a três anos. Nesse sentido, foi realizada uma revisão geral do plano de investimentos para este ano e 2015, em decorrência do atual cenário macro. Os investimentos serão somente atrelados ao plantio e à manutenção de florestas e plantas. Esse valor poderá ser alterado no caso de aquisições, como ocorreu no início de 2014, quando a Companhia fez dois movimentos importantes, aumentando sua participação na Tablemac (R\$ 151,7 milhões) e adquirindo ativos florestais da Caxuana (R\$ 58,5 milhões), por aproximadamente R\$ 210 milhões.

No trimestre, foram direcionados R\$ 118,7 milhões basicamente para as atividades de manutenção. No acumulado do ano, foram desembolsados R\$ 485,5 milhões, incluindo as aquisições retomencionadas.

Adicionalmente, foi concluído o planejamento estratégico, chamado Duratex 2020, com importante vertente de crescimentos orgânico e inorgânico para os próximos seis anos. Acreditamos ser a companhia com melhor posicionamento no mercado para se aproveitar das oportunidades que possam vir a se apresentar neste futuro próximo. Se houver um movimento inesperado de recuperação dos níveis de demanda, temos capacidade de atendimento, se houver oportunidades de aquisições, contamos com estrutura de capital adequada e um planejamento estratégico fundamentando esse curso de ação.

# Destaques Financeiros Consolidados (IFRS)

## RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida totalizou R\$ 1.057,3 milhões no trimestre, sendo R\$ 67 milhões referentes à participação da controlada colombiana, Tablemac. Esse desempenho representa uma expansão trimestral de 10,4% e de 2,9% em relação à receita de igual período de 2013. No acumulado do ano, a receita de R\$ 2.944,5 milhões representa expansão de 2,8%. Desconsiderada a receita da Tablemac, tanto em relação ao terceiro trimestre quanto aos primeiros nove meses de 2013, houve retração das vendas, basicamente em razão de menor base de preços, na Divisão Madeira, e menores volumes, na mesma base comparativa, na Divisão Deca.

R\$ '000 – Consolidado	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Receita líquida	1.057.291	957.595	10,4%	1.027.694	2,9%	2.944.474	2.864.557	2,8%
Mercado interno	953.841	846.018	12,7%	991.212	-3,8%	2.640.609	2.746.754	-3,9%
Mercado externo	103.450	111.577	-7,3%	36.482	183,6%	303.865	117.803	157,9%

R\$ '000 – ex Tablemac	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Receita líquida	990.327	891.993	11,0%	1.027.694	-3,6%	2.770.274	2.864.557	-3,3%
Mercado interno	953.841	846.018	12,7%	991.212	-3,8%	2.640.609	2.746.754	-3,9%
Mercado externo	36.486	45.975	-20,6%	36.482	0,0%	129.665	117.803	10,1%

## RECEITA LÍQUIDA POR ÁREA DE ATUAÇÃO (EM % – 3T14)



## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos, líquido de depreciação, amortização e exaustão e da variação líquida do valor justo do ativo biológico, ou seja, o custo caixa, somou R\$ 646,6 milhões no trimestre, e R\$ 1.779,7 milhões no acumulado do ano, o que representa uma expansão anual respectiva de 13,8% e 16,1%. Esse crescimento é explicado, em parte, pela consolidação da Tablemac, que adicionou respectivamente R\$ 41,1 milhões e R\$ 107,3 milhões a essa linha e que, se

desconsiderados tais valores, teríamos uma expansão respeitiva de 6,6% e de 9,1%, acima, portanto, dos indicadores oficiais de inflação. Essa pressão adicional se explica pelas deseconomias de escala associadas à inauguração de novas capacidades em 2013, sem a respectiva ocupação, e ao aumento dos custos variáveis atrelados ao maior ritmo de atividade no período. Adicionalmente, em função do reduzido ritmo de atividade econômica, foram realizados ajustes no quadro funcional que representaram, entre provisionamentos e rescisões, aproximadamente R\$ 4,0 milhões no trimestre e R\$ 15,2 milhões no ano.

Apesar das pressões existentes, houve estabilização da margem bruta no evolutivo trimestral. Para uma recuperação mais efetiva da margem, faz-se necessária uma recomposição da base de preços, movimento iniciado ao fim do trimestre, principalmente no segmento de painéis de MDF.

Cabe ressaltar que as margens de 2013 encontram-se fundamentadas em evento de difícil recorrência, baseado no aumento dos preços logo no início do ano, período sazonalmente mais fraco.

A partir de então, com o aumento natural dos custos, as margens começaram a declinar, movimento que se acentuou com os descontos dados no segundo trimestre por conta do baixo nível de atividade. Esses descontos, principalmente no MDF, começaram a ser reduzidos no terceiro trimestre.

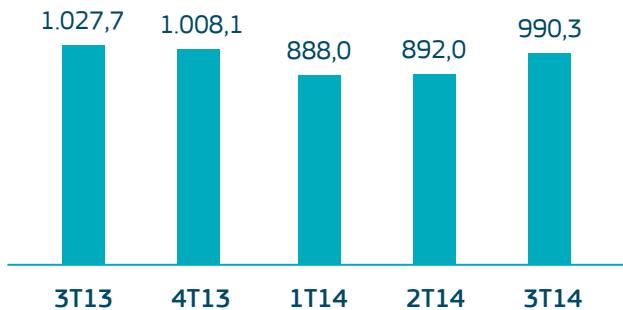
A margem bruta da Tablemac, no trimestre, foi de 33,6 % e, no acumulado do ano, de 33,4%, superior, portanto, à margem da operação brasileira, o que ampara a decisão estratégica, tomada no início do ano, de aumentar a participação acionária naquela empresa.

<b>R\$ '000 – Consolidado</b>	<b>3º tri/14</b>	<b>2º tri/14</b>	<b>%</b>	<b>3º tri/13</b>	<b>%</b>	<b>Jan-set/14</b>	<b>Jan-set/13</b>	<b>%</b>
<b>CPV caixa</b>	(646.585)	(588.308)	9,9%	(568.064)	13,8%	(1.779.720)	(1.533.190)	16,1%
Variação do valor justo do ativo biológico <sup>(1)</sup>	64.608	68.150	-5,2%	73.753	-12,4%	188.365	150.656	25,0%
Parcela da exaustão do ativo biológico	(43.113)	(49.181)	-12,3%	(57.039)	-24,4%	(131.630)	(161.017)	-18,3%
Depreciação, amortização e exaustão	(103.040)	(89.945)	14,6%	(81.262)	26,8%	(277.410)	(226.225)	22,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>329.161</b>	<b>298.311</b>	<b>10,3%</b>	<b>395.082</b>	<b>-16,7%</b>	<b>944.079</b>	<b>1.094.781</b>	<b>-13,8%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>31,1%</b>	<b>31,2%</b>	-	<b>38,4%</b>	-	<b>32,1%</b>	<b>38,2%</b>	-

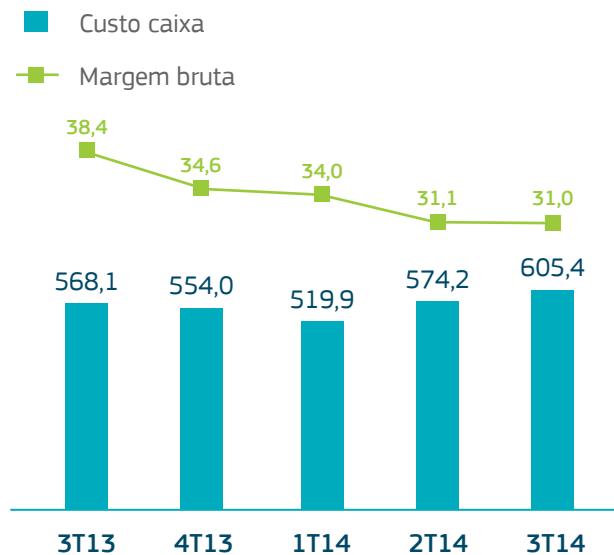
<b>R\$ '000 - ex Tablemac</b>	<b>3º tri/14</b>	<b>2º tri/14</b>	<b>%</b>	<b>3º tri/13</b>	<b>%</b>	<b>Jan-set/14</b>	<b>Jan-set/13</b>	<b>%</b>
<b>CPV caixa</b>	(605.430)	(547.172)	10,6%	(568.064)	6,6%	(1.672.453)	(1.533.190)	9,1%
Variação do valor justo do ativo biológico <sup>(1)</sup>	64.608	68.150	-5,2%	73.753	-12,4%	188.365	150.656	25,0%
Parcela da exaustão do ativo biológico	(43.113)	(49.181)	-12,3%	(57.039)	-24,4%	(131.630)	(161.017)	-18,3%
Depreciação, amortização e exaustão	(99.699)	(86.699)	15,0%	(81.262)	22,7%	(268.699)	(226.225)	18,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>306.693</b>	<b>277.091</b>	<b>10,7%</b>	<b>395.082</b>	<b>-22,4%</b>	<b>885.857</b>	<b>1.094.781</b>	<b>-19,1%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>31,0%</b>	<b>31,1%</b>	-	<b>38,4%</b>	-	<b>32,0%</b>	<b>38,2%</b>	-

(1) No acumulado do ano, o aumento da variação do valor justo do ativo biológico está associado à marcação a mercado das florestas adquiridas da Caxuana, motivo de Fato Relevante divulgado em 13 de março de 2014.

## RECEITA LÍQUIDA (EM R\$ MILHÕES) – EX TABLEMAC

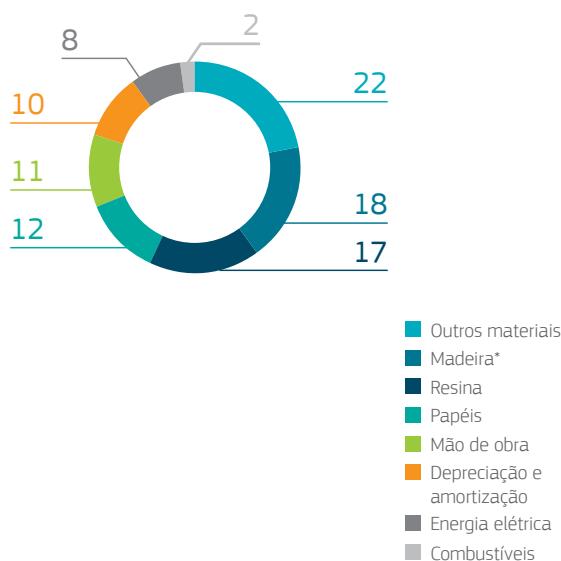


## CUSTO CAIXA (EM R\$ MILHÕES) E MARGEM BRUTA (EM %) – EX TABLEMAC



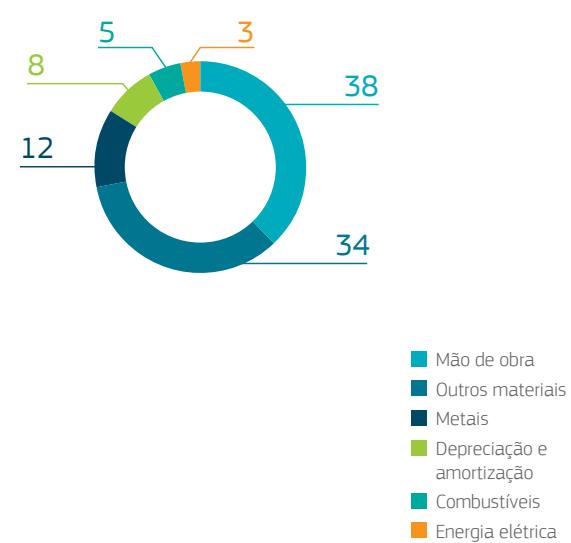
## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (EM % – 3T14)

### Divisão Madeira



\* Inclui exaustão do valor investido incidente no custo da madeira.

### Divisão Deca



## DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas somaram R\$ 142,1 milhões no trimestre e R\$ 389,0 milhões no acumulado do ano. Esses montantes espelham uma evolução respectiva de 21,5% e 17,5% em relação a igual período do ano anterior. A consolidação dos dados da Tablemac adicionou R\$ 10,5 milhões e R\$ 27,5 milhões, respectivamente nesses mesmos períodos, nessa linha. Se desconsiderados esses eventos, a evolução teria sido menor, de 12,6% e de 9,2%. O aumento do volume exportado, na Divisão Madeira,

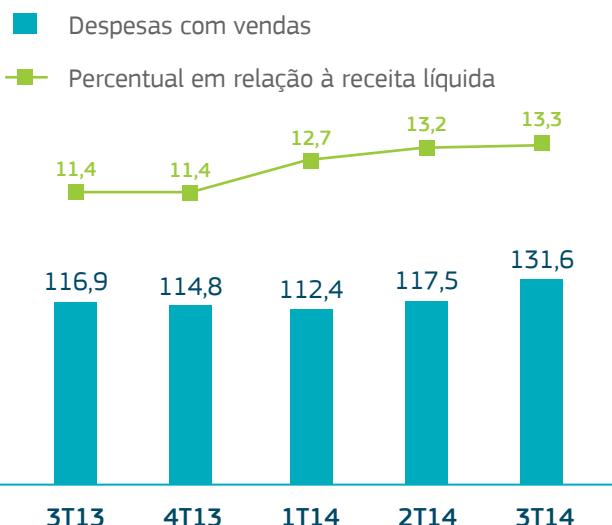
principalmente, e, por consequência, da maior incidência de frete internacional e da despesa com embarque, contribuiu para elevar essa despesa em R\$ 1,9 milhão, em relação a igual trimestre de 2013, e o provisionamento para devedores duvidosos aumentou em R\$ 4,3 milhões nesse mesmo período.

Na medida em que a demanda se aquece, existe uma expectativa da diluição desse tipo de despesa.

R\$ '000 - Consolidado	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Despesas com vendas	(142.128)	(128.423)	10,7%	(116.933)	21,5%	(389.027)	(331.004)	17,5%
<b>% da receita líquida</b>	<b>13,4%</b>	<b>13,4%</b>	-	<b>11,4%</b>	-	<b>13,2%</b>	<b>11,6%</b>	-

R\$ '000 - ex Tablemac	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Despesas com vendas	(131.633)	(117.475)	12,1%	(116.933)	12,6%	(361.506)	(331.004)	9,2%
<b>% da receita líquida</b>	<b>13,3%</b>	<b>13,2%</b>	-	<b>11,4%</b>	-	<b>13,0%</b>	<b>11,6%</b>	-

## DESPESAS COM VENDAS (EM R\$ MILHÕES) E % EM RELAÇÃO À RECEITA LÍQUIDA – EX TABLEMAC



## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 35,1 milhões no trimestre e R\$ 101,9 milhões no acumulado do ano, sendo, respectivamente, R\$ 2,5 milhões e R\$ 6,1 milhões referentes à Tablemac. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, houve diluição desse tipo de despesa.

R\$ '000 - Consolidado	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Despesas gerais e administrativas	(35.149)	(34.997)	0,4%	(31.387)	12,0%	(101.977)	(95.604)	6,7%
<b>% da receita líquida</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,7%</b>	-	<b>3,1%</b>	-	<b>3,5%</b>	<b>3,3%</b>	-

R\$ '000 - ex Tablemac	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Despesas gerais e administrativas	(32.667)	(32.751)	-0,3%	(31.387)	4,1%	(95.828)	(95.604)	0,2%
<b>% da receita líquida</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,7%</b>	-	<b>3,1%</b>	-	<b>3,5%</b>	<b>3,3%</b>	-

## LAJIDA OU EBITDA

A tabela a seguir traz a reconciliação do Lajida (Ebitda), de acordo com a sistemática da Instrução CVM nº 527/12. A partir desse resultado, e de forma que melhor transmita a geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do Lajida (Ebitda) e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Dessa forma, e alinhado às melhores práticas, segue o cálculo do indicador que melhor reflete a geração de caixa da Companhia.

Reconciliação Lajida (Ebitda) em R\$ '000 - Consolidado	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>83.528</b>	<b>58.610</b>	<b>42,5%</b>	<b>170.200</b>	<b>-50,9%</b>	<b>303.371</b>	<b>449.853</b>	<b>-32,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social	21.070	22.534	-6,5%	50.824	-58,5%	55.571	134.943	-58,8%
Resultado financeiro líquido	44.089	44.735	-1,4%	30.412	45,0%	129.291	79.413	62,8%
Lajir (Ebit)	148.687	125.879	18,1%	251.436	-40,9%	488.233	664.209	-26,5%
Depreciação, amortização e exaustão	112.524	99.593	13,0%	90.346	24,5%	305.577	255.613	19,5%
Parcela da exaustão do ativo biológico	43.113	49.181	-12,3%	57.039	-24,4%	131.630	161.017	-18,3%
<b>Lajida (Ebitda) de acordo com CVM nº 527/12</b>	<b>304.324</b>	<b>274.653</b>	<b>10,8%</b>	<b>398.821</b>	<b>-23,7%</b>	<b>925.440</b>	<b>1.080.839</b>	<b>-14,4%</b>
Margem Lajida (Ebitda) CVM nº 527/12	28,8%	28,7%	-	38,8%	-	31,4%	37,7%	-
Variação do valor justo do ativo biológico	(64.608)	(68.150)	-5,2%	(73.753)	-12,4%	(188.365)	(150.656)	25,0%
Benefício a empregados	(2.385)	1.316	-	(10.379)	-	(3.509)	(14.473)	-
Outros	0	(307)	-	(192)	-	(3.163)	(165)	-
Eventos extraordinários <sup>(1)</sup>	0	0	-	(4.059)	-	(45.514)	(19.960)	-
<b>Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente</b>	<b>237.331</b>	<b>207.512</b>	<b>14,4%</b>	<b>310.438</b>	<b>-23,5%</b>	<b>684.889</b>	<b>895.585</b>	<b>-23,5%</b>
<b>Margem Lajida (Ebitda) ajustada e recorrente</b>	<b>22,4%</b>	<b>21,7%</b>	<b>-</b>	<b>30,2%</b>	<b>-</b>	<b>23,3%</b>	<b>31,3%</b>	<b>-</b>

<b>Reconciliação Lajida (Ebitda) em R\$ '000 – ex Tablemac</b>	<b>3º tri/14</b>	<b>2º tri/14</b>	<b>%</b>	<b>3º tri/13</b>	<b>%</b>	<b>Jan-set/14</b>	<b>Jan-set/13</b>	<b>%</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>76.506</b>	<b>53.351</b>	<b>43,4%</b>	<b>170.200</b>	<b>-55,0%</b>	<b>286.427</b>	<b>449.853</b>	<b>-36,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social	19.867	21.850	-9,1%	50.824	-60,9%	52.269	134.943	-61,3%
Resultado financeiro líquido	42.414	42.255	0,4%	30.412	39,5%	124.157	79.413	56,3%
Lajir (Ebit)	138.787	117.456	18,2%	251.436	-44,8%	462.853	664.209	-30,3%
Depreciação, amortização e exaustão	108.937	96.106	13,4%	90.346	20,6%	296.221	255.613	15,9%
Parcela da exaustão do ativo biológico	43.113	49.181	-12,3%	57.039	-24,4%	131.630	161.017	-18,3%
<b>Lajida (Ebitda) de acordo com CVM nº 527/12</b>	<b>290.837</b>	<b>262.743</b>	<b>10,7%</b>	<b>398.821</b>	<b>-27,1%</b>	<b>890.704</b>	<b>1.080.839</b>	<b>-17,6%</b>
Margem Lajida (Ebitda) CVM nº 527/12	29,4%	29,5%	-	38,8%	-	32,2%	37,7%	-
Variação do valor justo do ativo biológico	(64.608)	(68.150)	-5,2%	(73.753)	-12,4%	(188.365)	(150.656)	25,0%
Benefício a empregados	(2.385)	1.316	-	(10.379)	-	(3.509)	(14.473)	-
Outros	-	(307)	-	(192)	-	(3.163)	(165)	-
Eventos extraordinários <sup>(1)</sup>	-	-	-	(4.059)	-	(45.514)	(19.960)	-
<b>Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente</b>	<b>223.844</b>	<b>195.602</b>	<b>14,4%</b>	<b>310.438</b>	<b>-27,9%</b>	<b>650.153</b>	<b>895.585</b>	<b>-27,4%</b>
<b>Margem Lajida (Ebitda) ajustada e recorrente</b>	<b>22,6%</b>	<b>21,9%</b>	<b>-</b>	<b>30,2%</b>	<b>-</b>	<b>23,5%</b>	<b>31,3%</b>	<b>-</b>

(1) Eventos de natureza extraordinária, a saber: **1T14**: resultado apurado na venda de 5,6 mil hectares dados como parte do pagamento pela aquisição das florestas da Caxuana S.A. (Fato Relevante de 13 de março); **1T13**: (+) R\$ 42.318 mil referentes à reversão de superávit de reservas do plano BD (fechado) de aposentadoria da Fundação Itaúsa Industrial, (-) R\$ 20.362 mil referentes a baixas contábeis atreladas à descontinuação da operação argentina e (-) R\$ 2.257 mil referentes a outros ajustes; **2T13**: (-) R\$ 3.798 mil referentes a baixas contábeis da operação argentina que também afetaram o resultado do **3T13** em (+) R\$ 4.059 mil.

O Ebitda consolidado, de acordo com metodologia definida pela Instrução CVM nº 527/12, totalizou R\$ 304,3 milhões, com margem de 28,8% no trimestre, e R\$ 925,4 milhões, com margem de 31,4% no acumulado do ano. Desconsiderados os eventos de caráter contábil e não caixa, além daqueles não recorrentes, o resultado ajustado totalizou R\$ 237,3 milhões, equivalente a uma retração anual de 23,5% e a uma margem de 22,4% (22,6% se desconsiderado o efeito Tablemac). No acumulado do ano, esse resultado atingiu R\$ 684,9 milhões, com retração anual de 23,5% e margem de 23,3%.

É destaque a evolução trimestral da margem Ebitda de 21,9% para 22,6%. Por trás dessa melhora estão ganhos de escala atribuídos à melhoria no nível de expedição, principalmente na Divisão Madeira, com respectiva retração do custo caixa.

#### ORIGEM DO EBITDA AJUSTADO RECORRENTE (EM % – 3T14)



■ Divisão Madeira  
■ Divisão Deca

## LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido recorrente no trimestre somou R\$ 83,5 milhões, resultado 42,5 % superior àquele apresentado no período imediatamente anterior. Esse resultado foi possível pelo aumento do volume expedido no período, além do efeito positivo atribuído ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) em agosto. Apesar dessa expressiva melhora, o resultado apresentado foi

49,7% inferior àquele referente ao mesmo período do ano anterior, tendo o acumulado do ano, de R\$ 273,3 milhões, representado retração anual de 38,4 %. Pesou no resultado os eventos discutidos anteriormente adicionados ao maior nível das despesas financeiras, decorrentes do maior nível de endividamento da Companhia, consequência das aquisições realizadas no período.

R\$ '000 – Consolidado	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Lucro líquido	83.528	58.610	42,5%	170.200	-50,9%	303.371	449.853	-32,6%
Operações descontinuadas <sup>(1)</sup>	-	-	-	(4.059)	-	-	20.101	-
Evento extraordinário <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	-	(30.039)	(26.440)	-
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>83.528</b>	<b>58.610</b>	<b>42,5%</b>	<b>166.141</b>	<b>-49,7%</b>	<b>273.332</b>	<b>443.514</b>	<b>-38,4%</b>
ROE	7,3%	5,2%	-	15,9%	-	9,0%	14,3%	-
ROE recorrente	7,3%	5,2%	-	15,5%	-	8,1%	14,1%	-

R\$ '000 – ex Tablemac	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Lucro líquido	76.506	53.351	43,4%	170.200	-55,0%	286.427	449.853	-36,3%
Operações descontinuadas <sup>(1)</sup>			-	(4.059)	-100,0%		20.101	-
Evento extraordinário <sup>(2)</sup>		-	-	-	-	(30.039)	(26.440)	-
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>76.506</b>	<b>53.351</b>	<b>43,4%</b>	<b>166.141</b>	<b>-54,0%</b>	<b>256.388</b>	<b>443.514</b>	<b>-42,2%</b>
ROE	6,9%	4,8%	-	15,9%	-	8,6%	14,3%	-
ROE recorrente	6,9%	4,8%	-	15,5%	-	7,7%	14,1%	-

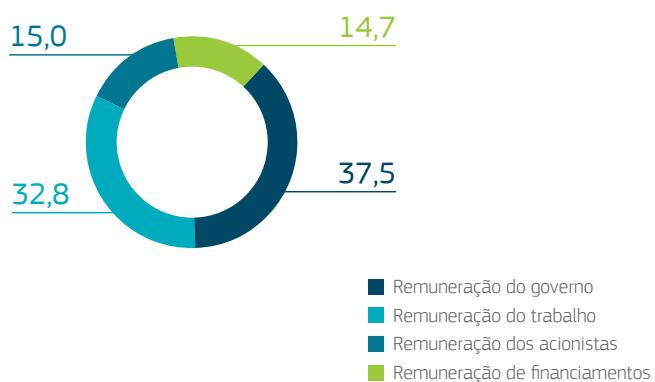
(1) Destaque do efeito das operações descontinuadas (Deca Piazza, Argentina) no resultado.

(2) Efeito líquido dos eventos já mencionados anteriormente, por ocasião da discussão de reconciliação do Ebitda, que afetaram o resultado.

## VALOR ADICIONADO

O valor adicionado no trimestre totalizou R\$ 558 milhões (R\$ 1.576,3 milhões no ano). Desse montante, R\$ 209,2 milhões, equivalentes a 10,9% das receitas obtidas e a 37,5% do valor adicionado total, foram destinados aos Governos Federal, Estadual e Municipal na forma de impostos e contribuições.

## DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (EM % – 3T14)



## ENDIVIDAMENTO

O endividamento bruto consolidado, ao fim de setembro de 2014, totalizou R\$ 2.663,0 milhões, equivalentes a uma dívida líquida de R\$ 1.849,9 milhões, o que representa estabilidade em relação ao endividamento relativo ao trimestre imediatamente anterior de R\$ 1.874,6 milhões. Esse nível de endividamento líquido, equivalente a 1,87x o Ebitda recorrente ajustado dos últimos 12 meses e a 40,2% do patrimônio líquido ao fim de setembro. Em relação ao endividamento líquido, no fim de 2013, houve aumento de R\$ 395,9 milhões, justificados pelas aquisições realizadas e pela consolidação da dívida decorrente da operação colombiana da Tablemac, que acrescentou R\$ 53,8 milhões ao consolidado, principalmente.

No trimestre, foram contratados R\$ 22,6 milhões em novos empréstimos e amortizados R\$ 90,0 milhões, respectivamente R\$ 623,4 milhões e R\$ 503,6 milhões no acumulado anual. Desse forma, a despesa financeira líquida aumentou de (-) R\$ 30,4 milhões, no terceiro trimestre de 2013, para (-) R\$ 44,1 milhões no período, e de (-) R\$ 79,4 milhões para (-) R\$ 129,3 milhões no ano, seguindo o maior nível de dívida e juros incidentes sobre ela.

<b>Consolidado (em R\$ '000)</b>	<b>30/09/14</b>	<b>30/06/14</b>	<b>Var. R\$</b>	<b>31/12/13</b>	<b>Var. R\$</b>	<b>30/09/13</b>	<b>Var. R\$</b>
Endividamento curto prazo	811.657	538.215	273.442	716.373	95.284	615.269	196.388
Endividamento longo prazo	1.851.413	2.170.971	(319.558)	1.734.468	116.945	1.778.034	73.379
<b>Endividamento total</b>	<b>2.663.070</b>	<b>2.709.186</b>	<b>(46.116)</b>	<b>2.450.841</b>	<b>212.229</b>	<b>2.393.303</b>	<b>269.767</b>
Disponibilidades	813.124	834.587	(21.463)	996.843	(183.719)	831.875	(18.751)
<b>Endividamento líquido</b>	<b>1.849.946</b>	<b>1.874.599</b>	<b>(24.653)</b>	<b>1.453.998</b>	<b>395.948</b>	<b>1.561.428</b>	<b>288.518</b>
<b>Endividamento líquido/Ebitda recorrente e ajustado UDM</b>	<b>1,87</b>	<b>1,76</b>	-	<b>1,17</b>	-	<b>1,27</b>	-
<b>Endividamento líquido/PL (em %)</b>	<b>40,2%</b>	<b>41,6%</b>	-	<b>33,3%</b>	-	<b>35,7%</b>	-

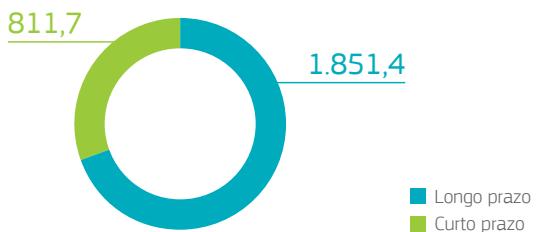
## RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

R\$ '000	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Receitas financeiras	38.309	29.746	28,8%	23.409	63,7%	94.075	72.995	28,9%
Despesas financeiras	(82.398)	(74.481)	10,6%	(53.821)	53,1%	(223.366)	(152.408)	46,6%
Resultado financeiro líquido	(44.089)	(44.735)	-1,4%	(30.412)	45,0%	(129.291)	(79.413)	62,8%

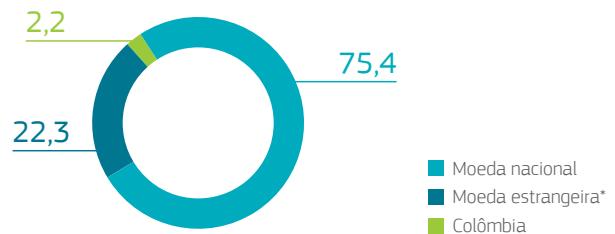
CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO (EM R\$ MILHÕES)



ENDIVIDAMENTO BRUTO NO FIM  
DE SETEMBRO DE 2014 (EM R\$ MILHÕES)



ORIGEM DA DÍVIDA (%)



# Operações

## DIVISÃO MADEIRA

<b>Destaques</b>	<b>3º tri/14</b>	<b>2º tri/14</b>	<b>%</b>	<b>3º tri/13</b>	<b>%</b>	<b>Jan-set/14</b>	<b>Jan-set/13</b>	<b>%</b>
<b>EXPEDIÇÃO (em m<sup>3</sup>)</b>								
Standard	429.222	359.589	19,4%	396.081	8,4%	1.156.860	1.126.791	2,7%
Revestidos	334.503	286.466	16,8%	293.155	14,1%	886.483	822.911	7,7%
<b>Total</b>	<b>763.725</b>	<b>646.055</b>	<b>18,2%</b>	<b>689.236</b>	<b>10,8%</b>	<b>2.043.343</b>	<b>1.949.702</b>	<b>4,8%</b>
<b>DESTAQUES FINANCEIROS (em R\$ '000)</b>								
<b>Receita líquida</b>	<b>706.288</b>	<b>619.936</b>	<b>13,9%</b>	<b>655.944</b>	<b>7,7%</b>	<b>1.910.236</b>	<b>1.830.563</b>	<b>4,4%</b>
Mercado interno	610.709	515.857	18,4%	627.092	-2,6%	1.630.226	1.736.264	-6,1%
Mercado externo	95.579	104.079	-8,2%	28.852	231,3%	280.010	94.299	196,9%
<b>Receita líquida unitária (em R\$ por m<sup>3</sup> expedido)</b>	<b>924,79</b>	<b>959,57</b>	<b>-3,6%</b>	<b>951,70</b>	<b>-2,8%</b>	<b>934,86</b>	<b>938,89</b>	<b>-0,4%</b>
<b>Custo caixa unitário (em R\$ por m<sup>3</sup> expedido)</b>	<b>(561,86)</b>	<b>(595,55)</b>	<b>-5,7%</b>	<b>(518,72)</b>	<b>8,3%</b>	<b>(565,40)</b>	<b>(486,56)</b>	<b>16,2%</b>
Lucro bruto	214.864	181.565	18,3%	248.107	-13,4%	587.526	687.940	-14,6%
Margem bruta	30,4%	29,3%	-	37,8%	-	30,8%	37,6%	-
Despesa com vendas	(87.308)	(71.679)	21,8%	(63.166)	38,2%	(225.904)	(180.113)	25,4%
Despesas geral e administrativa	(19.163)	(16.754)	14,4%	(14.959)	28,1%	(52.407)	(47.871)	9,5%
<b>Lucro operacional antes do financeiro</b>	<b>107.599</b>	<b>87.052</b>	<b>23,6%</b>	<b>168.027</b>	<b>-36,0%</b>	<b>351.106</b>	<b>455.513</b>	<b>-22,9%</b>
Depreciação, amortização e exaustão	90.820	79.698	14,0%	73.770	23,1%	244.899	204.020	20,0%
Parcela da exaustão do ativo biológico	43.113	49.181	-12,3%	57.039	-24,4%	131.630	161.017	-18,3%
Lajida CVM nº 527/12 <sup>(1)</sup>	241.532	215.931	11,9%	298.836	-19,2%	727.635	820.550	-11,3%
Margem Lajida CVM nº 527/12	34,2%	34,8%	-	45,6%	-	38,1%	44,8%	-
Variação valor justo ativo biológico	(64.608)	(68.150)	-5,2%	(73.753)	-12,4%	(188.365)	(150.656)	25,0%
Benefícios a empregados	(376)	1.732	-	(5.483)	-	591	(6.789)	-
Outros	0	(307)	-	(192)	-	(3.163)	(165)	-
Evento extraordinário <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	-	(45.514)	(15.803)	-
<b>Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente</b>	<b>176.548</b>	<b>149.206</b>	<b>18,3%</b>	<b>219.408</b>	<b>-19,5%</b>	<b>491.184</b>	<b>647.137</b>	<b>-24,1%</b>
<b>Margem Lajida (Ebitda) ajustada e recorrente</b>	<b>25,0%</b>	<b>24,1%</b>	<b>-</b>	<b>33,4%</b>	<b>-</b>	<b>25,7%</b>	<b>35,4%</b>	<b>-</b>

(1) Trata-se do Lajida (Ebitda), de acordo com a sistemática da Instrução CVM nº 527/12. A partir desse resultado, e de forma que melhor transmite a geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do Lajida (Ebitda) e desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Dessa forma, e alinhado às melhores práticas, segue o cálculo do indicador que melhor reflete a geração de caixa da Companhia.

(2) Eventos extraordinários, a saber: **1T14**: referente ao lucro imobiliário apurado sobre os 5,6 mil hectares de terras dadas em pagamento pela aquisição das florestas da Caxuana S.A.; **1T13**: (+) R\$ 18.060 mil referentes à devolução do excedente relativo ao plano de benefício definido, fechado, da Fundação Itaúsa e (-) R\$ 2.257 mil referentes a outros ajustes.

A partir do primeiro trimestre de 2014, o resultado da controlada colombiana Tablemac passou a ser consolidado nos demonstrativos da Duratex. Por se tratar de subsidiária no exterior, e amparada na Deliberação CVM nº 698, de 20 de dezembro de 2012, CPC 36 (R3), que, em seus itens B92 e B93, trata da consolidação de demonstrativos em datas diferentes, os informes dessa subsidiária têm um mês de defasagem em relação à forma usual reportada no Brasil. Como a operação ocorreu no fim do mês de janeiro, foram consolidados apenas dois meses de operação da Tablemac, respectivamente janeiro e fevereiro, no 1º trimestre, uma vez que dezembro ainda se encontrava pela metodologia da equivalência patrimonial. No terceiro trimestre, estão consolidados os meses de junho a agosto.

Na consolidação acima, a Tablemac está contribuindo com: volume expedido de junho a agosto de 54.282 m<sup>3</sup>; receita líquida de R\$ 66,9 milhões; lucro bruto de R\$ 22,5 milhões e margem bruta de 33,6%; Ebitda de R\$ 13,5 milhões com margem de 20,1% e lucro líquido de R\$ 7 milhões.

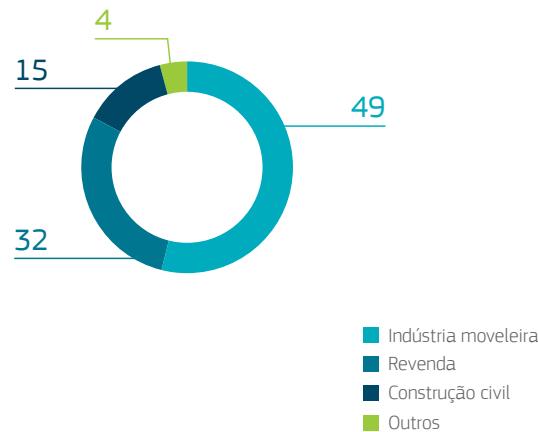
A Divisão Madeira apresentou importante retomada do nível de atividade no terceiro trimestre de 2014, quando comparada ao trimestre anterior. Houve melhora consistente baseada em um movimento de reposição de estoques, acompanhada pelo aumento na demanda final. O volume de expedição no período foi 18,2% superior àquele do segundo trimestre desse ano, além de ter apresentado crescimento de 10,8% em relação a igual trimestre de 2013. No acumulado anual, foram expedidos 2.043,3 mil m<sup>3</sup> de painéis, volume 4,8% superior àquele expedido nos primeiros nove meses de 2013.

A expressiva evolução do nível de expedição está respaldada num mercado mais favorável, principalmente no segmento de MDF, e numa menor base de preços no período, o que explica a retração de 3,6% da receita líquida unitária no evolutivo trimestral. A retração mais forte no custo caixa unitário, de 5,7%, contribuiu para a evolução da margem Ebitda para 25,0%, frente a 24,1% no trimestre anterior. O quarto trimestre se inicia com viés de melhora das margens, uma vez que houve a retirada dos descontos dados no período, principalmente no segmento de MDF, se for mantida a atual expectativa de expedição.

Foram lançados, no período, 16 novos desenhos de produtos e padrões envolvendo 159 itens. O destaque do período foi o lançamento da campanha “Madeira tem Nome, Duratex”, que visa ressaltar a importância de verificar a origem da matéria-prima e confiabilidade que os produtos da marca passam. A campanha, em parceria com a DPZ, vai atingir desde arquitetos e marceneiros até o varejo e a indústria com peças veiculadas em revistas dos setores de arquitetura, decoração e madeira, além da campanha apresentada na ForMóbile – Feira Internacional de Fornecedores da Indústria Madeira e Móveis.

Além da participação na ForMóbile, a Duratex esteve presente na feira Office Solution Arquishow Facility e participou nas Mostras de Decoração da Casa Cor apoiando profissionais com Duraflor e Painéis Duratex. A Duratex recebeu nesse período alguns prêmios como Top Móbile na Categoria Painéis de Madeira e PINI para a Durafloor.

#### MADEIRA – SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS (EM % – 3T14)



## DIVISÃO DECA

Em razão da descontinuação das operações da Deca Piazza, na Argentina, e consequente aplicação do CPC 31 (IFRS), os valores de 2013, abaixo, encontram-se líquidos dos resultados da operação argentina, que estão consolidados na linha “Operações descontinuadas”.

<b>Destaques</b>	<b>3º tri/14</b>	<b>2º tri/14</b>	<b>%</b>	<b>3º tri/13</b>	<b>%</b>	<b>Jan-set/14</b>	<b>Jan-set/13</b>	<b>%</b>
<b>EXPEDIÇÃO (EM '000 PEÇAS)</b>								
Básicos	2.380	2.201	8,1%	2.651	-10,2%	7.126	7.287	-2,2%
Acabamento	4.537	4.457	1,8%	4.927	-7,9%	13.524	14.210	-4,8%
<b>Total</b>	<b>6.917</b>	<b>6.658</b>	<b>3,9%</b>	<b>7.578</b>	<b>-8,7%</b>	<b>20.650</b>	<b>21.497</b>	<b>-3,9%</b>
<b>DESTAQUES FINANCEIROS (em R\$ '000)</b>								
<b>Receita líquida</b>	<b>351.003</b>	<b>337.659</b>	<b>4,0%</b>	<b>371.750</b>	<b>-5,6%</b>	<b>1.034.238</b>	<b>1.033.994</b>	<b>0,0%</b>
Mercado interno	343.132	330.161	3,9%	364.120	-5,8%	1.010.383	1.010.490	0,0%
Mercado externo	7.871	7.498	5,0%	7.630	3,2%	23.855	23.504	1,5%
<b>Receita líquida unitária (em R\$ por peça expedida)</b>	<b>50,74</b>	<b>50,71</b>	<b>0,1%</b>	<b>49,06</b>	<b>3,4%</b>	<b>50,08</b>	<b>48,10</b>	<b>4,1%</b>
<b>Custo caixa unitário (em R\$ por peça expedida)</b>	<b>(31,44)</b>	<b>(30,57)</b>	<b>2,8%</b>	<b>(27,78)</b>	<b>13,2%</b>	<b>(30,24)</b>	<b>(27,19)</b>	<b>11,2%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>114.297</b>	<b>116.746</b>	<b>-2,1%</b>	<b>146.975</b>	<b>-22,2%</b>	<b>356.553</b>	<b>406.841</b>	<b>-12,4%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>32,6%</b>	<b>34,6%</b>	<b>-</b>	<b>39,5%</b>	<b>-</b>	<b>34,5%</b>	<b>39,3%</b>	<b>-</b>
Despesa com vendas	(54.820)	(56.744)	-3,4%	(53.767)	2,0%	(163.123)	(150.891)	8,1%
Despesas gerais e administrativas	(15.986)	(18.243)	-12,4%	(16.428)	-2,7%	(49.570)	(47.733)	3,8%
<b>Lucro operacional antes do financeiro</b>	<b>41.088</b>	<b>38.827</b>	<b>5,8%</b>	<b>79.350</b>	<b>-48,2%</b>	<b>137.127</b>	<b>228.797</b>	<b>-40,1%</b>
Depreciação e amortização	21.704	19.895	9,1%	16.576	30,9%	60.678	51.593	17,6%
Operações descontinuadas	-	-	-	4.059	-100,0%	-	(20.101)	-100,0%
Lajida CVM nº 527/12 <sup>(1)</sup>	62.792	58.722	6,9%	99.985	-37,2%	197.805	260.289	-24,0%
Margem Lajida CVM nº 527/12	17,9%	17,4%	-	26,9%	-	19,1%	25,2%	-
Benefícios a empregados	(2.009)	(416)	-	(4.896)	-	(4.100)	(7.684)	-
Operações descontinuadas	-	-	-	(4.059)	-	-	20.101	-
Evento extraordinário <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	-	-	(24.258)	-
<b>Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente</b>	<b>60.783</b>	<b>58.306</b>	<b>4,2%</b>	<b>91.030</b>	<b>-33,2%</b>	<b>193.705</b>	<b>248.448</b>	<b>-22,0%</b>
<b>Margem Lajida (Ebitda) ajustada e recorrente</b>	<b>17,3%</b>	<b>17,3%</b>	<b>-</b>	<b>24,5%</b>	<b>-</b>	<b>18,7%</b>	<b>24,0%</b>	<b>-</b>

(1) Inclui operações descontinuadas (Deca Piazza, Argentina).

(2) 2013: (+) R\$ 24.258 mil referentes à devolução do excedente relativo ao plano BD do fundo de previdência privada dos funcionários da Duratex.

Os resultados da Deca, no trimestre, apresentaram importante evolução no nível de expedição em relação ao trimestre anterior, de 3,9 %, refletidos na evolução de 4,0 % na receita líquida do período. No desempenho acumulado do ano, apesar da retração de 3,9% do volume expedido, houve estabilidade de receita decorrente de um avanço de 4,1% na receita líquida unitária. Atribuímos essa situação a um cenário macro mais desafiador, principalmen-

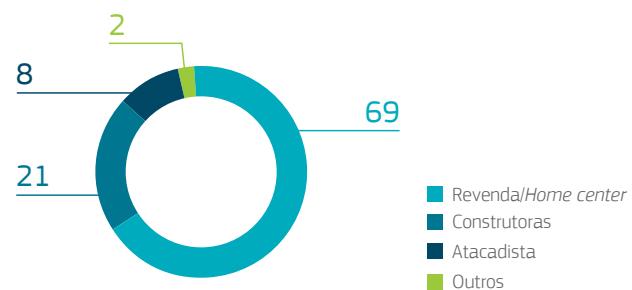
te no que diz respeito à característica dos projetos para aquisição de imóveis e processo decisório para a execução de reformas, o que envolve compromissos de tempo e dinheiro superiores a outras cestas de consumo, como do mobiliário. Esse fato é evidenciado pelo fraco desempenho das vendas primária e secundária de imóveis no período, afetando as vendas diretas a construtoras e o segmento de reformas.

Como resultado desse quadro, a receita líquida foi de R\$ 351,0 milhões no trimestre, com margem bruta de 32,6%. No acumulado do ano a receita foi de R\$ 1.034,2 milhões, com margem bruta de 34,5%. No nível operacional, o Ebitda ajustado e recorrente atingiu R\$60,8 milhões no trimestre, com margem de 17,3%, estável em relação ao segundo trimestre de 2014, o que foi positivo, uma vez que houve expansão de 2,8% no custo caixa unitário. No acumulado do ano, esse resultado foi de R\$ 193,7 milhões, com margem de 18,7%, resultado afetado pela pressão verificada nos custos, principalmente com mão de obra, e pelo aumento das despesas de promoção e propaganda, seguindo o movimento de rebranding da Thermosystem para Hydra.

A Deca continua com sua política de constante inovação do seu portfólio de produtos. No trimestre, foram lançadas 7 novas linhas entre louças e metais sanitários, perfazendo 29 produtos. Dentre os diferentes eventos e feiras que a Deca participou, os principais foram as ações de divulgação de soluções e produtos para economia de água, como a Expo GBC, a Expo Arquitetura Sustentável e o Simpósio ASFAMAS, todos em São Paulo.

Entre os reconhecimentos de mercado encontra-se o Prêmio Idea Brasil 2014, do qual a Hydra recebeu o prêmio Bronze, na categoria “Cozinhas”, com a torneira elétrica Slim, e a Deca recebeu o prêmio Prata, na categoria “Banheiros, Spas e Bem-Estar”, com a Cuba de Sobrepor, confirmando a importância da inovação na alavancagem da projeção da marca no mercado.

#### DECA – SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS (EM % – 3T14)



## Mercado de Capitais e Governança Corporativa

Ao fim do terceiro trimestre de 2014, a Duratex apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 5.994,2 milhões, tendo como base a cotação final da ação de R\$ 9,04.

Foram realizados, no terceiro trimestre, 368,1 mil negócios com as ações da Duratex, no mercado à vista da BM&FBovespa, movimentando 52,2 milhões de títulos, o que representou um giro financeiro equivalente a R\$ 1.128,3 milhões ou uma média diária de negociação de R\$ 17,4 milhões. Esse nível de liquidez garantiu a presença da ação na carteira do Ibovespa, composto por aproximadamente 60 ações e que tem como principal critério de inclusão aspectos atrelados à liquidez das ações.

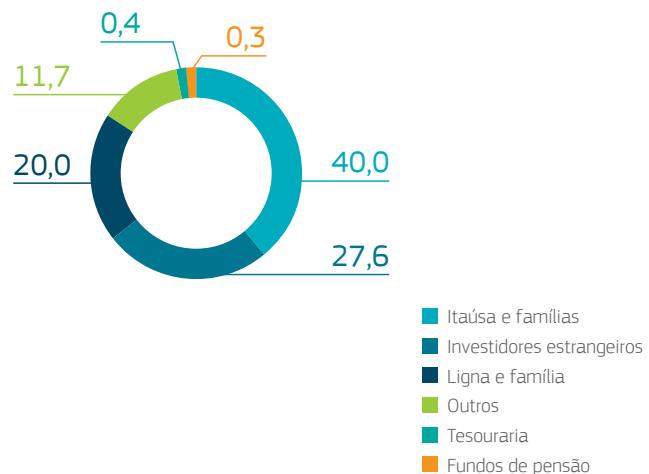
As ações da Duratex estão listadas no Novo Mercado, segmento da BM&FBovespa que reúne companhias com o mais elevado padrão de governança corporativa. A Companhia também conta com uma política diferenciada de distribuição de dividendos, equivalente a 30% do lucro líquido ajustado, e aderiu ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas.

É importante destacar que, em 2014, a Duratex foi selecionada, pelo terceiro ano consecutivo, para integrar a carteira do Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index (DJSI), um dos mais rigorosos índices de listagem que avalia os de-

semimentos econômico e socioambiental das companhias abertas. A Companhia foi classificada no grupo industrial de materiais, no setor Papel & Produtos Florestais. Ao todo, 86 empresas foram selecionadas para essa carteira e apenas 17 delas são brasileiras.

Adicionalmente, as ações da Duratex mantiveram-se na nova versão, 2013/2014, da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa, que vigora entre 6 de janeiro de 2014 e 2 de janeiro de 2015. As ações da Duratex figuram nesse índice desde sua edição de 2008/2009. A Companhia é uma das 51 listadas no segmento que avalia a aplicação dos conceitos de sustentabilidade na gestão dos negócios.

#### ESTRUTURA ACIONÁRIA EM SETEMBRO DE 2014 (EM %)



## Responsabilidades Social e Ambiental

Ao fim do período, a Companhia contava com 12.235 colaboradores, aos quais foram destinados, a título de remuneração, R\$ 102,1 milhões no trimestre, R\$ 304,9 milhões no acumulado do ano. A consolidação da operação Tablemac, na Colômbia, adicionou 590 colaboradores no primeiro trimestre, 587 no segundo e 606 no terceiro. Excluindo esse aumento, decorrente da expansão da operação, o total de colaboradores é menor do que no ano de 2013, espelhando o momento de mercado mais difícil.

Em R\$ '000	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Colaboradores (quantidade)	12.235	12.264	-0,2%	11.844	3,3%	12.235	11.844	3,3%
Remuneração	102.071	103.611	-1,5 %	96.096	6,2%	304.891	279.041	9,3%
Encargos legais obrigatórios	51.997	54.457	-4,5 %	54.017	-3,7%	160.397	154.634	3,7%
Benefícios diferenciados	23.450	22.819	2,8%	21.817	7,5%	68.322	59.801	14,2%

No trimestre, a Companhia aplicou em ações direcionadas ao meio ambiente R\$ 7,9 milhões, sendo destaque a coleta de resíduos, o tratamento de efluentes e a manutenção de áreas florestais e meio ambiente. O total aplicado, no acumulado do ano de 2014, foi de R\$ 23,7 milhões, valor que corresponde a um aumento de 6,8% em relação ao investimento dessa natureza realizado no mesmo período de 2013.

No âmbito sociocultural, a Duratex continua investindo em diversos projetos com o objetivo de estabelecer um relacionamento mais próximo com as comunidades do entorno das unidades industriais e florestais onde atua.

No terceiro trimestre de 2014, foram inaugurados um Cineco e duas Casinhas de Livros em Taquari (RS), beneficiando as escolas municipais de ensino fundamental Emílio Schenk e Osvaldo Ferreira Brandão e o Formare, respectivamente. A unidade de Jacareí (SP) também foi beneficiada com uma Biblioteca Dinâmica, um Cineco e uma Casinha de Livros, todos inaugurados no mês de setembro de 2014. Ainda em Jacareí tivemos apresentações da Banda EX4 com o projeto Atitude, Diversão e Arte, que contou com dois shows musicais em escolas de ensino médio, uma oficina de produção musical e um show em praça pública que teve sua exibição durante a inauguração do teatro da cidade.

Foram também realizadas as articulações com as prefeituras de Uberaba (MG), Jundiaí (SP) e São Paulo (SP) para apresentações dos projetos Ser Minas Tão Gerais, em Uberaba, e Água, Arte e Sustentabilidade, no Parque da Cidade, em Jundiaí, e no Parque Villa Lobos, em São Paulo.

Ao todo, os projetos de cunhos social e cultural em andamento contam com orçamento de R\$ 2,6 milhões.

A Duratex investe continuamente em melhorias ambientais, buscando seguir as melhores práticas mundiais e sendo parte dos principais índices de sustentabilidade, como o Dow Jones Sustainability Index e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa.

No período, a Unidade Botucatu conquistou a recomendação para norma ISO 14001, e agora todas as fábricas de madeira contam com essa certificação. Além disso, na busca de conformidade com as melhores práticas em sustentabilidade, a Duratex firmou um compromisso com o Climate Disclosure Standards Board (CDSB), um consórcio internacional de organizações empresariais e ambientais comprometidas com a integração de informações relacionadas às alterações climáticas. A empresa passa a disponibilizar informações da gestão de mudança climática em seus negócios.

A Duratex publicou seu inventário de emissões de gases efeito estufa (GEE) no Registro Público de Emissões. O relato foi classificado na categoria Ouro, indicando a publicação completa dos dados e a verificação por terceira parte. A Duratex realiza tal inventário desde 2007, com informações auditadas desde 2011. Essa publicação espelha o aprimoramento e a transparência na gestão desse tema, permitindo o acesso das informações a todo tipo de público.

## Agradecimentos

Agradecemos o apoio recebido de acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por clientes e consumidores.

### A ADMINISTRAÇÃO

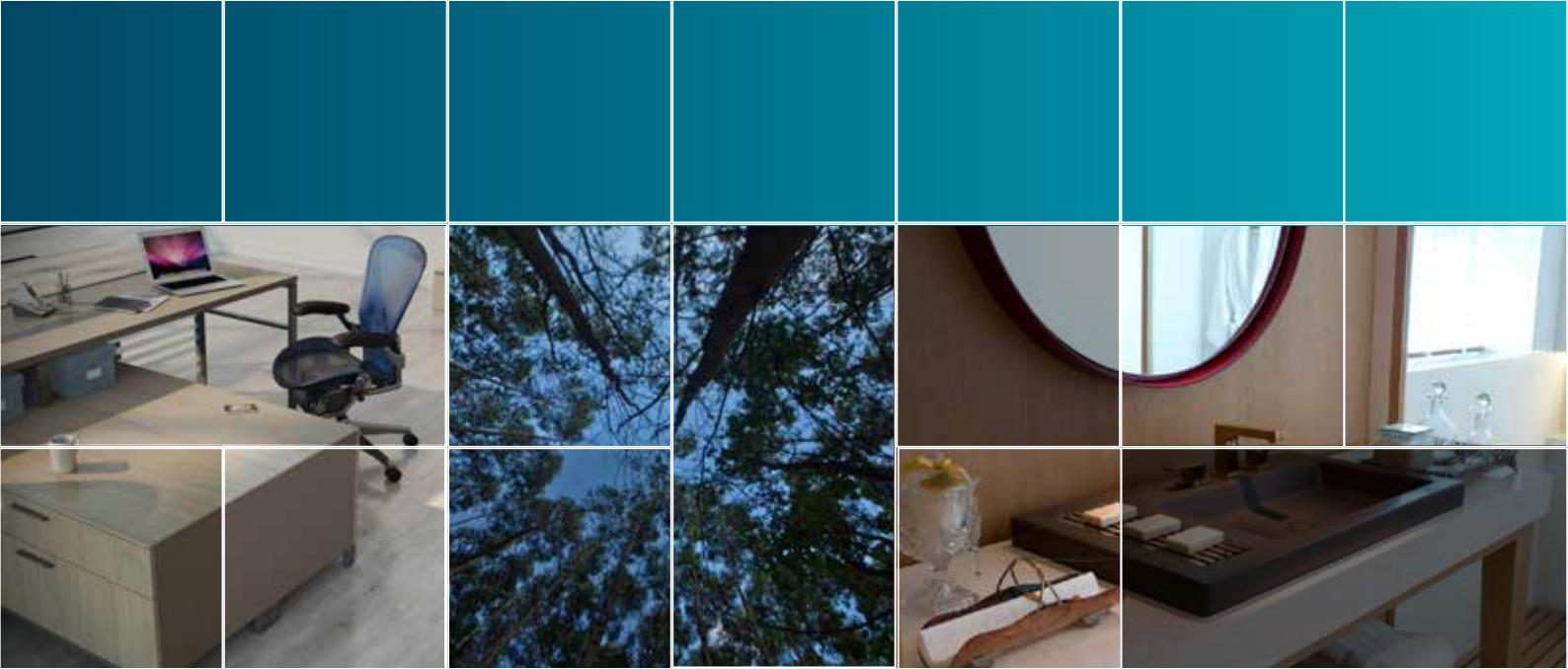
# Demonstrativos Financeiros

<b>Ativo consolidado (em R\$ '000)</b>	<b>30/09/14</b>	<b>AV %</b>	<b>30/06/14</b>	<b>AV %</b>	<b>30/09/13</b>	<b>AV %</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.664.023</b>	<b>30,6%</b>	<b>2.629.996</b>	<b>30,6%</b>	<b>2.432.705</b>	<b>30,0%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	813.124	9,3%	834.587	9,7%	831.875	10,3%
Contas a receber de clientes	1.008.734	11,6%	905.036	10,5%	936.158	11,6%
Contas a receber de partes relacionadas	55.690	0,6%	43.293	0,5%	52.477	0,6%
Estoques	622.045	7,2%	661.761	7,7%	479.208	5,9%
Outros valores a receber	37.179	0,4%	44.384	0,5%	45.456	0,6%
Impostos e contribuições a recuperar	112.391	1,3%	129.223	1,5%	63.091	0,8%
Demais ativos	14.860	0,2%	11.712	0,1%	21.026	0,3%
Ativos de operações descontinuadas	-	0,0%	-	0,0%	3.414	0,0%
<b>Não circulante</b>	<b>6.035.832</b>	<b>69,4%</b>	<b>5.976.586</b>	<b>69,4%</b>	<b>5.667.316</b>	<b>70,0%</b>
Depósitos vinculados	41.570	0,5%	38.445	0,4%	27.801	0,3%
Valores a receber	55.647	0,6%	59.689	0,7%	72.401	0,9%
Créditos com plano de previdência	111.436	1,3%	109.053	1,3%	106.813	1,3%
Impostos e contribuições a recuperar	37.571	0,4%	42.575	0,5%	58.664	0,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	101.331	1,2%	75.138	0,9%	74.965	0,9%
Investimentos em controladas e coligada	-	0,0%	-	0,0%	177.182	2,2%
Outros investimentos	2.290	0,0%	2.209	0,0%	772	0,0%
Imobilizado	3.754.969	43,2%	3.744.877	43,5%	3.436.855	42,4%
Ativos biológicos	1.362.927	15,7%	1.329.719	15,5%	1.129.783	13,9%
Intangível	568.091	6,5%	574.881	6,7%	582.080	7,2%
<b>Total do ativo</b>	<b>8.699.855</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.606.582</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.100.021</b>	<b>100,0%</b>

<b>Passivo consolidado (em R\$ '000)</b>	<b>30/09/14</b>	<b>AV %</b>	<b>30/06/14</b>	<b>AV %</b>	<b>30/09/13</b>	<b>AV %</b>
Circulante	<b>1.369.204</b>	<b>15,7%</b>	<b>1.104.580</b>	<b>12,8%</b>	<b>1.166.544</b>	<b>14,4%</b>
Empréstimos e financiamentos	806.901	9,3%	535.311	6,2%	610.770	7,5%
Debêntures	4.756	0,1 %	2.904	0,0 %	4.499	0,1 %
Fornecedores	159.524	1,8 %	148.499	1,7 %	167.656	2,1 %
Obrigações com pessoal	163.095	1,9 %	136.533	1,6 %	147.243	1,8 %
Contas a pagar	144.353	1,7 %	137.796	1,6 %	128.304	1,6 %
Impostos e contribuições	90.032	1,0 %	70.235	0,8 %	99.567	1,2 %
Dividendos e JCP	543	0,0 %	73.302	0,9 %	754	0,0 %
Passivos de operações descontinuadas	-	0,0 %	-	0,0 %	7.751	0,1 %
<b>Não circulante</b>	<b>2.728.520</b>	<b>31,4%</b>	<b>2.998.213</b>	<b>34,8%</b>	<b>2.556.086</b>	<b>31,6%</b>
Empréstimos e financiamentos	1.737.039	20,0 %	2.057.297	23,9 %	1.670.892	20,6 %
Debêntures	114.374	1,3 %	113.674	1,3 %	107.142	1,3 %
Provisão para contingências	134.647	1,5 %	130.497	1,5 %	126.683	1,6 %
Imposto de renda e contribuição social diferidos	595.681	6,8 %	558.520	6,5 %	503.564	6,2 %
Outras contas a pagar	146.779	1,7 %	138.225	1,6 %	147.805	1,8 %
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>4.602.131</b>	<b>52,9%</b>	<b>4.503.789</b>	<b>52,3%</b>	<b>4.377.391</b>	<b>54,0%</b>
Capital social	1.875.800	21,6 %	1.875.800	21,8 %	1.705.272	21,1 %
Custo com emissão de ações	(7.823)	-0,1 %	(7.823)	-0,1 %	(7.823)	-0,1 %
Reservas de capital	329.502	3,8 %	327.388	3,8 %	321.341	4,0 %
Reservas de reavaliação	70.929	0,8 %	72.275	0,8 %	77.420	1,0 %
Reservas de lucros	1.863.386	21,5 %	1.779.836	20,7 %	1.865.682	23,0 %
Ajustes de avaliação patrimonial	427.599	4,9 %	417.210	4,8 %	430.139	5,3 %
Ações em tesouraria	(27.931)	-0,3 %	(27.931)	-0,3 %	(18.475)	-0,2 %
Participação dos não controladores	70.669	0,8 %	67.034	0,8 %	3.835	0,0 %
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>8.699.855</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.606.582</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.100.021</b>	<b>100,0%</b>

<b>Demonstrativo de resultado (em R\$ '000)</b>	<b>3º tri/14</b>	<b>2º tri/14</b>	<b>Var. %</b>	<b>3º tri/13</b>	<b>Var. %</b>	<b>Jan-set/14</b>	<b>Jan-set/13</b>	<b>Var. %</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>1.057.291</b>	<b>957.595</b>	<b>10,4%</b>	<b>1.027.694</b>	<b>2,9%</b>	<b>2.944.474</b>	<b>2.864.557</b>	<b>2,8%</b>
Mercado interno	953.841	846.018	12,7%	991.212	-3,8%	2.640.609	2.746.754	-3,9%
Mercado externo	103.450	111.577	-7,3%	36.482	183,6%	303.865	117.803	157,9%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	64.608	68.150	-5,2%	73.753	-12,4%	188.365	150.656	25,0%
Custo dos produtos vendidos	(646.585)	(588.308)	9,9%	(568.064)	13,8%	(1.779.720)	(1.533.190)	16,1%
Depreciação/amortização/exaustão	(103.040)	(89.945)	14,6%	(81.262)	26,8%	(277.410)	(226.225)	22,6%
Exaustão do ativo biológico	(43.113)	(49.181)	-12,3%	(57.039)	-24,4%	(131.630)	(161.017)	-18,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>329.161</b>	<b>298.311</b>	<b>10,3%</b>	<b>395.082</b>	<b>-16,7%</b>	<b>944.079</b>	<b>1.094.781</b>	<b>-13,8%</b>
Despesas com vendas	(142.128)	(128.423)	10,7%	(116.933)	21,5%	(389.027)	(331.004)	17,5%
Despesas gerais e administrativas	(35.149)	(34.997)	0,4%	(31.387)	12,0%	(101.977)	(95.604)	6,7%
Honorários da administração	(4.306)	(4.531)	-5,0%	(3.985)	8,1%	(12.837)	(10.604)	21,1%
Outros resultados operacionais, líquidos	1.109	(4.481)	-124,7%	4.470	-75,2%	47.329	26.017	81,9%
Resultado da equivalência patrimonial	-	-		130	-100,0%	666	724	-8,0%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>148.687</b>	<b>125.879</b>	<b>18,1%</b>	<b>247.377</b>	<b>-39,9%</b>	<b>488.233</b>	<b>684.310</b>	<b>-28,7%</b>
Receitas financeiras	38.309	29.746	28,8%	23.409	63,7%	94.075	72.995	28,9%
Despesas financeiras	(82.398)	(74.481)	10,6%	(53.821)	53,1%	(223.366)	(152.408)	46,6%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>104.598</b>	<b>81.144</b>	<b>28,9%</b>	<b>216.965</b>	<b>-51,8%</b>	<b>358.942</b>	<b>604.897</b>	<b>-40,7%</b>
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(10.304)	(16.303)	-36,8%	(27.291)	-62,2%	(53.514)	(138.988)	-61,5%
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(10.766)	(6.231)	72,8%	(23.533)	-54,3%	(2.057)	4.045	-150,9%
<b>Lucro líquido</b>	<b>83.528</b>	<b>58.610</b>	<b>42,5%</b>	<b>166.141</b>	<b>-49,7%</b>	<b>303.371</b>	<b>469.954</b>	<b>-35,4%</b>
<b>Operações descontinuadas</b>								
<b>Lucro líquido de operações descontinuadas</b>	-	-	-	4.059	-100,0%	-	(20.101)	-100,0%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>83.528</b>	<b>58.610</b>	<b>42,5%</b>	<b>170.200</b>	<b>-50,9%</b>	<b>303.371</b>	<b>449.853</b>	<b>-32,6%</b>

Fluxo de caixa (em R\$ '000)	3ºtri/14	2ºtri/14	Var. R\$	3ºtri/13	Var. R\$	Jan-set/14	Jan-set/13	Var. R\$
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	104.598	81.144	23.454	216.965	(112.367)	358.942	604.897	(245.955)
<b>ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA:</b>								
Depreciação, amortização e exaustão	155.637	148.774	6.863	147.462	8.175	437.207	416.763	20.444
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(64.608)	(68.150)	3.542	(73.753)	9.145	(188.365)	(150.656)	(37.709)
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	79.346	63.436	15.910	44.913	34.433	193.240	124.049	69.191
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	(130)	130	(666)	(724)	58
Provisões, baixa de ativos	14.834	56.738	(41.904)	18.888	(4.054)	(9.146)	13.860	(23.006)
<b>Investimentos em capital de giro (AUMENTO) REDUÇÃO EM ATIVOS</b>	<b>14.277</b>	<b>(117.652)</b>	<b>131.929</b>	<b>(114.411)</b>	<b>128.688</b>	<b>(158.996)</b>	<b>(304.628)</b>	<b>145.632</b>
Contas a receber de clientes	(106.980)	213	(107.193)	(118.554)	11.574	(110.810)	(200.247)	89.437
Estoques	46.289	412	45.877	(10.448)	56.737	(9.300)	(64.744)	55.444
Demais ativos	15.287	(49.789)	65.076	28.162	(12.875)	(33.574)	(37.898)	4.324
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) EM PASSIVOS</b>								
Fornecedores	9.361	(35.674)	45.035	(167)	9.528	(34.232)	(43.185)	8.953
Obrigações com pessoal	26.465	19.583	6.882	26.930	(465)	22.936	38.711	(15.775)
Contas a pagar	14.360	10.937	3.423	12.926	1.434	28.294	32.176	(3.882)
Impostos e contribuições	15.324	(37.117)	52.441	(53.762)	69.086	10.945	(17.235)	28.180
Demais passivos	(5.829)	(26.217)	20.388	502	(6.331)	(33.255)	(12.206)	(21.049)
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>304.084</b>	<b>164.290</b>	<b>139.794</b>	<b>239.934</b>	<b>64.150</b>	<b>632.216</b>	<b>703.561</b>	<b>(71.345)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.097)	(26.055)	19.958	(3.468)	(2.629)	(60.437)	(87.192)	26.755
Juros pagos	(46.400)	(58.289)	11.889	(43.883)	(2.517)	(155.966)	(117.253)	(38.713)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>251.587</b>	<b>79.946</b>	<b>171.641</b>	<b>192.583</b>	<b>59.004</b>	<b>415.813</b>	<b>499.116</b>	<b>(83.303)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>								
Investimentos em ativos biológicos, imobilizado e intangível	(118.688)	(94.894)	(23.794)	(173.380)	54.692	(337.228)	(441.151)	103.923
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	(148.240)	(33.855)	(114.385)
<b>Caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(118.688)</b>	<b>(94.894)</b>	<b>(23.794)</b>	<b>(173.380)</b>	<b>54.692</b>	<b>(485.468)</b>	<b>(475.006)</b>	<b>(10.462)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>								
Ingressos de financiamentos	22.689	194.051	(171.362)	142.470	(119.781)	623.394	489.826	133.568
Ingressos (amortizações) de debêntures	-	22	(22)	(8)	8	(6.737)	(6.312)	(425)
Amortizações de financiamentos	(90.051)	(217.782)	127.731	(67.655)	(22.396)	(496.919)	(509.368)	12.449
Dividendos e JCP	(72.675)	(32)	(72.643)	(95.085)	22.410	(209.598)	(191.424)	(18.174)
Ações em tesouraria e outras	-	(61)	61	(2.822)	2.822	(9.615)	(8.123)	(1.492)
<b>Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>(140.037)</b>	<b>(23.802)</b>	<b>(116.235)</b>	<b>(23.100)</b>	<b>(116.937)</b>	<b>(99.475)</b>	<b>(225.401)</b>	<b>125.926</b>
Variação cambial sobre disponibilidades	(14.325)	227	(14.552)	340	(14.665)	(14.589)	1.089	(15.678)
<b>Aumento (redução) do caixa no período</b>	<b>(21.463)</b>	<b>(38.523)</b>	<b>17.060</b>	<b>(3.557)</b>	<b>(17.906)</b>	<b>(183.719)</b>	<b>(200.202)</b>	<b>16.483</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>834.587</b>	<b>873.110</b>	<b>(38.523)</b>	<b>835.432</b>	<b>(845)</b>	<b>996.843</b>	<b>1.032.077</b>	<b>(35.234)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>813.124</b>	<b>834.587</b>	<b>(21.463)</b>	<b>831.875</b>	<b>(18.751)</b>	<b>813.124</b>	<b>831.875</b>	<b>(18.751)</b>



#### MARKET CAPITALIZATION (09/30/2014)

R\$5,994.2 million

#### CLOSING SHARE PRICE ON 09/30/2014

R\$9.04

#### QUANTITY OF SHARES BY THE END OF SEPTEMBER 665,565,438

#### SHARES HELD IN TREASURY

2,485,759

#### FREE FLOAT

40%

#### Duratex Investor Relations:

Director: Flávio Marassi Donatelli  
Manager: Álvaro Penteado de Castro  
[investidores@duratex.com.br](mailto:investidores@duratex.com.br)

#### Conference call/Webcast:

October 28, 2014, Tuesday

**Portuguese language:** time: 5 p.m. (Brazilian central time, 4 p.m. NYT)

October 29, 2014, Wednesday

**English language:** time: 11 a.m. (Brazilian central time, 10 a.m. NYT)

**Supporting material:** [www.duratex.com.br/ri](http://www.duratex.com.br/ri)

#### To connect:

Participants in Brazil: +55 (11) 3193-1001 or +55 (11) 2820-4001

Participants in USA: Toll free: +1 888 700-0802 (inglês, somente)

Access code: **Duratex**

Webconference call: [www.duratex.com.br/ri](http://www.duratex.com.br/ri)

## Fact Sheet 3Q14

#### CORPORATE GOVERNANCE

E-mail address for matters relating to corporate governance, for the attention of top management:  
[governanca.corporativa@duratex.com.br](mailto:governanca.corporativa@duratex.com.br)

- Shares listed on the BM&FBovespa Novo Mercado
- Only common shares in circulation, in other words, each share carries the right to one vote at General Shareholders' Meetings
- 100% tag-along rights for the shares
- 3 independent members on the Board of Directors
- Advisory Committees to the Board of Directors: Staff, Nomination and Governance; Sustainability; Auditing and Risk Management; Trading and Disclosure; and Evaluation of Transactions with Related Parties
- Dividend policy with a minimum distribution of 30% of adjusted net earnings
- Policy in force for the Disclosure of Material Events and Facts and Trading in Securities
- The Company has adhered to the Abrasca Code for Self-Regulation and Good Practices for Listed Companies
- The Company's shares are included in the Dow Jones Emerging Markets Index (DJSWI), version 2014/2015, and the Bovespa Corporate Sustainability Index (ISE), version 2014
- Stockbrokers that cover the Company: Ativa, Banco Fator Corretora, Brasil Plural, BTG Pactual, Citibank, Coinvalores, Credit Suisse, Goldman Sachs, HSBC, JP Morgan, Lopes Filho, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander and Votorantim

# Consolidated Financial Summary

## HIGHLIGHTS

(in R\$'000)	3Q14	2Q14	Var. %	3Q13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
Volume shipped Deca ('000 items)	6,917	6,658	3.9%	7,578	-8.7%	20,650	21,497	-3.9%
Volume shipped Wood (m <sup>3</sup> )	763,725	646,055	18.2%	689,236	10.8%	2,043,343	1,949,702	4.8%
<b>Consolidated net revenue</b>	<b>1,057,291</b>	<b>957,595</b>	<b>10.4%</b>	<b>1,027,694</b>	<b>2.9%</b>	<b>2,944,474</b>	<b>2,864,557</b>	<b>2.8%</b>
Gross profit	329,161	298,311	10.3%	395,082	-16.7%	944,079	1,094,781	-13.8%
Gross margin	31.1%	31.2%	-	38.4%	-	32.1%	38.2%	-
Ebitda according to CVM No. 527/12 <sup>(1)</sup>	304,324	274,653	10.8%	398,821	-23.7%	925,440	1,080,839	-14.4%
Ebitda Margin CVM No. 527/12	28.8%	28.7%	-	38.8%	-	31.4%	37.7%	-
Adjustments for non-cash events	(66,993)	(67,141)	-	(84,324)	-	(195,037)	(165,294)	-
Non-recurring events <sup>(2)</sup>	-	-	-	(4,059)	-	(45,514)	(19,960)	-
<b>Recurring adjusted Ebitda<sup>(3)</sup></b>	<b>237,331</b>	<b>207,512</b>	<b>14.4%</b>	<b>310,438</b>	<b>-23.5%</b>	<b>684,889</b>	<b>895,585</b>	<b>-23.5%</b>
<b>Recurring adjusted Ebitda margin</b>	<b>22.4%</b>	<b>21.7%</b>	<b>-</b>	<b>30.2%</b>	<b>-</b>	<b>23.3%</b>	<b>31.3%</b>	<b>-</b>
Net income	83,528	58,610	42.5%	170,200	-50.9%	303,371	449,853	-32.6%
<b>Recurring net income</b>	<b>83,528</b>	<b>58,610</b>	<b>42.5%</b>	<b>166,141</b>	<b>-49.7%</b>	<b>273,332</b>	<b>443,514</b>	<b>-38.4%</b>
Recurring net margin	7.9%	6.1%	-	16.2%	-	9.3%	15.5%	-
<b>INDICATORS</b>								
Current ratio <sup>(4)</sup>	1.95	2.38	-18.2%	2.09	-6.7%	1.95	2.09	-6.7%
Net debt <sup>(5)</sup>	1,849,946	1,874,599	-1.3%	1,561,428	18.5%	1,849,946	1,561,428	18.5%
Net debt/Ebitda LTM <sup>(6)</sup>	1.87	1.76	6.2%	1.27	47.2%	1.87	1.27	47.2%
Average net equity	4,552,960	4,506,722	1.0%	4,289,979	6.1%	4,495,145	4,190,909	7.3%
ROE <sup>(7)</sup>	7.3%	5.2%	-	15.9%	-	9.0%	14.3%	-
Recurring ROE	7.3%	5.2%	-	15.5%	-	8.1%	14.1%	-
<b>Shares</b>								
Basic net earning per share (R\$) <sup>(8)</sup>	0.1224	0.0926	32.2%	0.2333	-47.5%	0.4684	0.7182	-34.8%
Closing share price (R\$)	9.04	9.02	0.2%	11.99	-24.6%	9.04	11.99	-24.6%
Net equity per share (R\$)	6.94	6.79	2.2%	6.59	5.3%	6.94	6.59	5.3%
Shares held in treasury (shares)	2,485,759	2,485,759	-	1,415,054	-	2,485,759	1,415,054	-
Market value (R\$1,000)	5,994,240	5,980,979	0.2%	7,963,163	-24.7%	5,994,240	7,963,163	-24.7%

(1) Ebitda (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): measure of operational performance in accordance with CVM Instruction No. 527/12. For a complete reconciliation of this indicator, see page 8 of this report.

(2) Events of an extraordinary nature, namely: **1Q14**: results from the sale of 5,600 hectares given as part of the payment for the acquisition of the forests of Caxuana S.A. (Material Event notice of March 13); **1Q13**: (+) R\$42,318K referring to the reversion of surplus reserves in the Company's closed defined benefit pension plan of Fundação Itaúsa Industrial, (-) R\$20,362K referring to accounting write-offs associated with the discontinuation of the Argentinian operation and (-) R\$2,257K referring to other adjustments; **2Q13**: (-) R\$3,798K referring to accounting write-offs in the Argentinian operation, which also affected the 3Q13 by (+) R\$4,059K.

(3) Ebitda adjusted for non-cash events due to variation in the fair value of biological assets and combination of businesses, in addition to extraordinary, non-recurring events and the effect of the discontinuation of the operation in Argentina, Deca Piazza.

(4) Current ratio: current assets divided by current liabilities. Indicates the amount available in R\$ to cover each R\$ of short-term obligations.

(5) Total indebtedness: total financial debt (-) cash balance held.

(6) Financial gearing calculated on recurring Ebitda over the last 12 months, adjusted by events of a purely accounting and non-cash nature.

(7) ROE (Return on Equity): measure of performance obtained by taking net income over the period, annualized, and dividing by average net equity.

(8) Net income per share is calculated by dividing the profit attributable to the Company's shareholders, by the weighted average number of common shares in issue during the period, excluding treasury stock. Note that for periods prior to April 2014 an adjustment has been made to this indicator to reflect the 10% stock dividend distributed in that month.

# Scenario and Market

Duratex showed a improved performance on a quarterly basis. We believe that this improvement was a natural movement as a result of the rebuilding of stock in the supply chains of the furniture and construction materials sectors, and because of this particular period, which is seasonally favourable due to the higher number of working days.

In the wood panel segment, there was a quarterly increase of 19% in terms of volume shipped in the domestic market, according to figures published by the Brazilian Tree Industry (IBA – [www.iba.org](http://www.iba.org)). For the year-to-date period, however, shipment levels remained stable, in line with the low Brazilian Gross Domestic Product (GDP) growth expectations for the year. Among the various types of panels sold, demand for MDP panels continued to be the slowest to recover due to its high correlation with the mass-produced furniture segment, a sector which has greater exposure to macro-economic variables, particularly those linked to employment and consumer confidence indicators.

The ABRAMAT indicator, which measures sales performance in the construction materials segment in the domestic market, showed a retraction of 6.5% for the year-to-date, compared to the same period in 2013. In comparison, revenues from the Deca Division remained stable over this same period. Here the macro-economic scenario also had a negative influence, mainly because of the segment's higher dependence on refurbishment projects and the sale of new properties. Uncertainties about the future conditions of the labour market, over the short and medium terms, have a strong influence on the consumer.

The macro-economic scenario, despite being better during the third quarter, continue to be uncertain. Brazilian Central Bank's Focus Report of October 17, 2014 pointed an inflation forecast for the year of 6.45%, according to the IPCA indicator, with industrial production falling by 2.24%, and, as a consequence, GDP growth forecast of only 0.27%.

# Strategic Management

As a result of the accomplished investments, over the past few years, in capacity additions, of particular note being the completion of the MDF unit in Itapetininga (SP), the removal of the production bottleneck at the MDP unit in Taquari (RS) and a new vitreous chinaware production unit in Queimados (RJ), the company has, for the moment, it has sufficient capacity to meet demand over the next two to three years. Therefore, the Company has made a general revision of its investment plan for this year and 2015, due to the current very weak macro-economic situation. As a result, investments will cover just plantation and maintenance of forestry and plants. The investment budget may be altered in the event of acquisitions, such as the ones occurred at the beginning of 2014, when the Company carried out two important moves, increasing its stake in Tablemac (R\$151.7 million) and acquiring Caxuana's forestry assets (R\$58.5 million), raising the budget by approximately R\$210 million.

In the quarter, R\$118.7 million was allocated basically to maintenance activities. While for the year-to-date, total investment came to R\$485.5 million, including the investments mentioned above.

In addition, the Company's strategic plan, known as Duratex 2020, was completed, with significant organic and inorganic growth planned over the next six years. We believe that the Company will be better positioned in the market to make the most of opportunities arising in the near future. If there is an unexpected recovery in demand levels, we have the capacity to meet it, while in the event of acquisition opportunities arising, we have a satisfactory capital structure and a strategic plan in place for such a course of action.

# Consolidated Financial Highlights (IFRS)

## NET REVENUES

Net revenue totalled R\$1,057.3 million in the quarter, R\$67 million coming from the Company's Colombian subsidiary, Tablemac. This represented a quarter-on-quarter (q-o-q) increase of 10.4 %, being up 2.9 % compared to the revenue in the same period in 2013. For the year-to-date (y-t-d), total revenue amounted to R\$2,944.5 million, an increase of 2.8%. Disregarding revenue from Tablemac, compared to the third quarter and first nine months of 2013, there was a retraction in the level of sales, basically due to a lower pricing base in the Wood Division and lower volumes, on the same comparison base, in the Deca Division.

R\$'000 – Consolidated	3Q14	2Q14	%	3Q13	%	9M14	9M13	%
<b>Net revenue</b>	1,057,291	957,595	10.4%	1,027,694	2.9%	2,944,474	2,864,557	2.8%
Domestic market	953,841	846,018	12.7%	991,212	-3.8%	2,640,609	2,746,754	-3.9%
Foreign market	103,450	111,577	-7.3%	36,482	183.6%	303,865	117,803	157.9%

R\$'000 – ex Tablemac	3Q14	2Q14	%	3Q13	%	9M14	9M13	%
<b>Net revenue</b>	990,327	891,993	11.0%	1,027,694	-3.6%	2,770,274	2,864,557	-3.3%
Domestic market	953,841	846,018	12.7%	991,212	-3.8%	2,640,609	2,746,754	-3.9%
Foreign market	36,486	45,975	-20.6%	36,482	0.0%	129,665	117,803	10.1%

## NET REVENUE BY AREA OF ACTIVITY (IN % – 3Q14)



## COST OF GOODS SOLD (COGS)

The cost of goods sold, net of depreciation, amortization and depletion and the net variation in the fair value of biological assets, in other words, the cash cost, came to a total of R\$646.6 million in the quarter, and R\$1,779.7 million for the y-t-d, representing a respective year-on-year increase of 13.8 % and 16.1 %. This expansion is, in part, explained by the consolidation of Tablemac, which respectively added R\$41.1 million and R\$107.3 million at this line; if this were to be disregarded, the increase would have

been 6.6 % and 9.1%, respectively, and thus higher than the official inflation indicators. This additional pressure is explained by the diseconomies of scale followed by the commissioning of new capacity in 2013, without a corresponding rise in utilisation rate, as well as the increase in variable costs as a result of the increase in the business rhythm in the period. In addition, as a result of the reduced level of economic activity, downsizing was carried out to the workforce, which resulted in provisions and payments of approximately R\$4.0 million in the quarter and R\$15.2 million for the year-to-date.

Despite the existing pressures, gross margin, on a quarterly basis, stabilized. In order to achieve a more effective recovery in margin it is proving necessary to carry out rebuilding of the pricing base, which was begun at the end of the quarter, principally in the MDF segment.

It should be pointed out that the margins in 2013 are based on an event which is unlikely to recur, as a consequence of price increases implemented right at the beginning of the year, a period which is seasonally weak. From then on,

as a result of the natural increase in costs, margins began to erode, a trend which was accentuated with the discounts granted in the second quarter as a consequence of the low level of business activity. These discounts, principally for MDF, began to be reduced in the end of the third quarter.

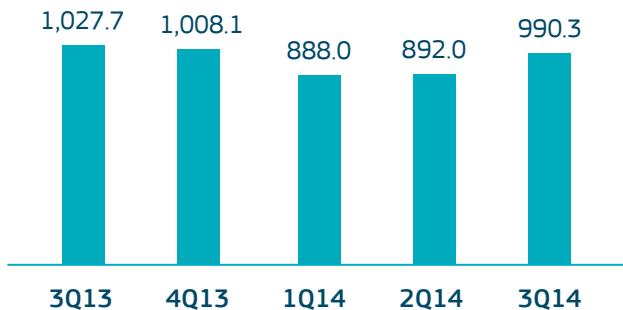
Tablemac's gross margin in the quarter amounted to 33.6% and 33.4% for the year-to-date; thus, higher than the margins in the Brazilian operation, which reinforces correctness of the strategic decision, taken at the beginning of the year, of increasing Duratex's equity stake in that company

R\$'000 – Consolidated	<b>3Q14</b>	<b>2Q14</b>	<b>%</b>	<b>3Q13</b>	<b>%</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>%</b>
<b>Cash COGS</b>	(646,585)	(588,308)	9.9%	(568,064)	13.8%	(1,779,720)	(1,533,190)	16.1%
Variation in fair value of biological assets <sup>(1)</sup>	64,608	68,150	-5.2%	73,753	-12.4%	188,365	150,656	25.0%
Depletion tranche of biological assets	(43,113)	(49,181)	-12.3%	(57,039)	-24.4%	(131,630)	(161,017)	-18.3%
Depreciation, amortization and depletion	(103,040)	(89,945)	14.6%	(81,262)	26.8%	(277,410)	(226,225)	22.6%
<b>Gross profit</b>	<b>329,161</b>	<b>298,311</b>	<b>10.3%</b>	<b>395,082</b>	<b>-16.7%</b>	<b>944,079</b>	<b>1,094,781</b>	<b>-13.8%</b>
<b>Gross margin</b>	<b>31.1%</b>	<b>31.2%</b>	<b>-</b>	<b>38.4%</b>	<b>-</b>	<b>32.1%</b>	<b>38.2%</b>	<b>-</b>

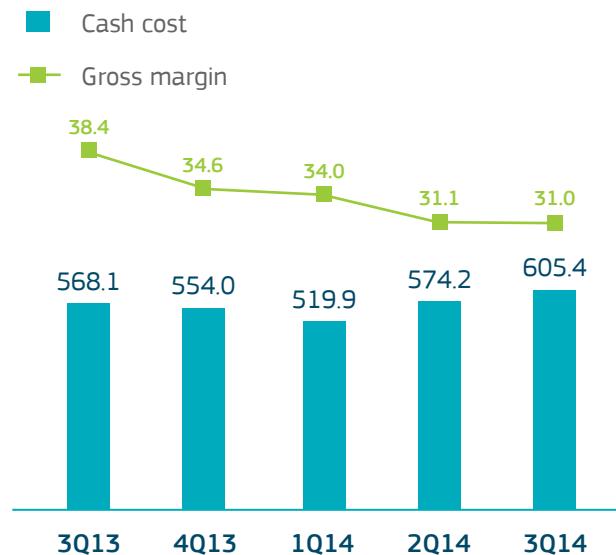
R\$'000 – ex Tablemac	<b>3Q14</b>	<b>2Q14</b>	<b>%</b>	<b>3Q13</b>	<b>%</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>%</b>
<b>Cash COGS</b>	(605,430)	(547,172)	10.6%	(568,064)	6.6%	(1,672,453)	(1,533,190)	9.1%
Variation in fair value of biological assets <sup>(1)</sup>	64,608	68,150	-5.2%	73,753	-12.4%	188,365	150,656	25.0%
Depletion tranche of biological assets	(43,113)	(49,181)	-12.3%	(57,039)	-24.4%	(131,630)	(161,017)	-18.3%
Depreciation, amortization and depletion	(99,699)	(86,699)	15.0%	(81,262)	22.7%	(268,699)	(226,225)	18.8%
<b>Gross profit</b>	<b>306,693</b>	<b>277,091</b>	<b>10.7%</b>	<b>395,082</b>	<b>-22.4%</b>	<b>885,857</b>	<b>1,094,781</b>	<b>-19.1%</b>
<b>Gross margin</b>	<b>31.0%</b>	<b>31.1%</b>	<b>-</b>	<b>38.4%</b>	<b>-</b>	<b>32.0%</b>	<b>38.2%</b>	<b>-</b>

(1) For the year-to-date, the increase in the variation in the fair value of the biological assets is associated with the mark-to-market of the forests acquired from Caxuana, the reason for the Material Event notice published on March 13, 2014.

## NET REVENUE (IN R\$ MILLION) – EXCLUDING TABLEMAC

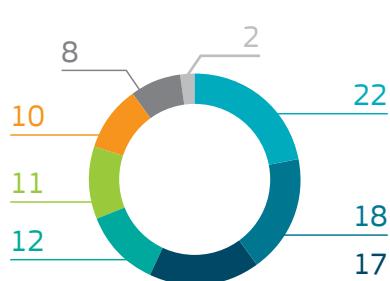


## CASH COST (IN R\$ MILLION) AND GROSS MARGIN (IN %) – EXCLUDING TABLEMAC



## COST OF GOODS SOLD (COGS – IN % – 3Q14)

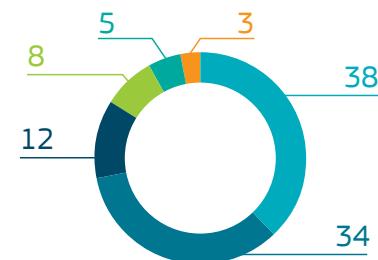
### Wood Division



- Other materials
- Wood\*
- Resin
- Paper
- Labour
- Depreciation and amortization
- Electric power
- Fuel

\* Includes depletion of the value invested, incident on the cost of wood.

### Deca Division



- Labour
- Other materials
- Metals
- Depreciation and amortization
- Fuel
- Electric power

## SALES EXPENSES

Sales expenses totalled R\$142.1 million in the quarter and R\$389 million for the year-to-date. These amounts reflect respective increases of 21.5% and 17.5%, compared to the same period in the previous year. Consolidation of the figures from Tablemac added a further R\$10.5 million and R\$27.5 million, respectively, for the same period, at this line. If we were to disregard the consolidated figures from Tablemac, sales expenses would have increased by a lesser amount, of 12.6% and 9.2%, respectively. The increase in

export volume, mainly in the Wood Division, and as a consequence the higher level of international trade and shipping expenses, contributed to increasing sales expenses by R\$1.9 million, compared to the same quarter in 2013, while the provision for bad debts was increased by R\$4.3 million in the same period.

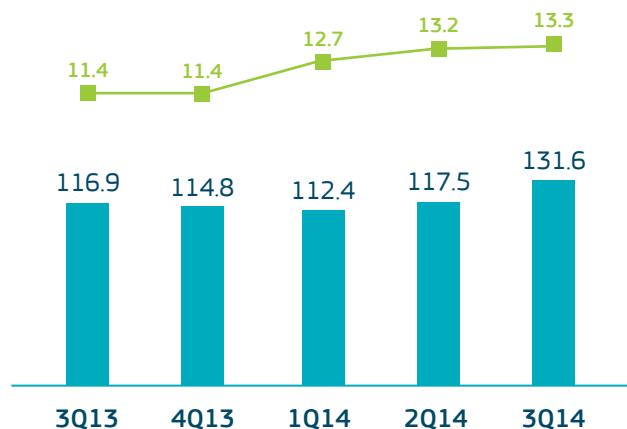
As demand increases, dilution of this kind of expense can be expected.

R\$'000 – Consolidated	3Q14	2Q14	%	3Q13	%	9M14	9M13	%
Sales expense	(142,128)	(128,423)	10.7%	(116,933)	21.5%	(389,027)	(331,004)	17.5%
Percentage of net revenue	<b>13.4%</b>	<b>13.4%</b>	-	<b>11.4%</b>	-	<b>13.2%</b>	<b>11.6%</b>	-

R\$'000 – ex Tablemac	3Q14	2Q14	%	3Q13	%	9M14	9M13	%
Sales expense	(131,633)	(117,475)	12.1%	(116,933)	12.6%	(361,506)	(331,004)	9.2%
Percentage of net revenue	<b>13.3%</b>	<b>13.2%</b>	-	<b>11.4%</b>	-	<b>13.0%</b>	<b>11.6%</b>	-

### SALES EXPENSES (IN R\$ MILLION) AND % OF NET REVENUE – EXCLUDING TABLEMAC

- Sales expenses
- % of net revenue



## GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

General and administrative expenses amounted to R\$35.1 million in the quarter and R\$101.9 million for the year-to-date, with R\$2.5 million and R\$6.1 million, respectively, referring to Tablemac. Compared to the immediately preceding quarter, there was some dilution in these type of expenses.

R\$'000 – Consolidated	3Q14	2Q14	%	3Q13	%	9M14	9M13	%
General and administrative expenses	(35,149)	(34,997)	0.4%	(31,387)	12.0%	(101,977)	(95,604)	6.7%
Percentage of net revenue	3.3%	3.7%	-	3.1%	-	3.5%	3.3%	-

R\$'000 – ex Tablemac	3Q14	2Q14	%	3Q13	%	9M14	9M13	%
General and administrative expenses	(32,667)	(32,751)	-0.3%	(31,387)	4.1%	(95,828)	(95,604)	0.2%
Percentage of net revenue	3.3%	3.7%	-	3.1%	-	3.5%	3.3%	-

## EBITDA

The table below shows a reconciliation of Ebitda, in accordance with the methodology set out by CVM Instruction No. 527/12. Based on this result, and as a way of better expressing the Company's operational cash generation, two adjustments have been carried out: the stripping out of events of a purely accounting and non-cash nature from Ebitda, and the disregarding of extraordinary, non-recurring events. In this way, and in keeping with the best practices, below is the calculation of the indicator which best reflects the Company's cash generation.

Reconciliation Ebitda (R\$'000) – Consolidated	3Q14	2Q14	%	3Q13	%	9M14	9M13	%
Net income	83,528	58,610	42.5%	170,200	-50.9%	303,371	449,853	-32.6%
Income tax and social contribution	21,070	22,534	-6.5%	50,824	-58.5%	55,571	134,943	-58.8%
Net financial result	44,089	44,735	-1.4%	30,412	45.0%	129,291	79,413	62.8%
Ebit	148,687	125,879	18.1%	251,436	-40.9%	488,233	664,209	-26.5%
Depreciation, amortization and depletion	112,524	99,593	13.0%	90,346	24.5%	305,577	255,613	19.5%
Depletion tranche of biological assets	43,113	49,181	-12.3%	57,039	-24.4%	131,630	161,017	-18.3%
Ebitda according to CVM No. 527/12	304,324	274,653	10.8%	398,821	-23.7%	925,440	1,080,839	-14.4%
Ebitda margin CVM No. 527/12	28.8%	28.7%	-	38.8%	-	31.4%	37.7%	-
Change in fair value of biological assets	(64,608)	(68,150)	-5.2%	(73,753)	-12.4%	(188,365)	(150,656)	25.0%
Employee benefit	(2,385)	1,316	-	(10,379)	-	(3,509)	(14,473)	-
Others	0	(307)	-	(192)	-	(3,163)	(165)	-
Extraordinary events <sup>(1)</sup>	0	0	-	(4,059)	-	(45,514)	(19,960)	-
Recurring adjusted Ebitda	237,331	207,512	14.4%	310,438	-23.5%	684,889	895,585	-23.5%
Recurring adjusted Ebitda margin	22.4%	21.7%	-	30.2%	-	23.3%	31.3%	-

Reconciliation Ebitda (R\$'000) – ex Tablemac	3Q14	2Q14	%	3Q13	%	9M14	9M13	%
<b>Net income</b>	<b>76,506</b>	<b>53,351</b>	<b>43.4%</b>	<b>170,200</b>	<b>-55.0%</b>	<b>286,427</b>	<b>449,853</b>	<b>-36.3%</b>
Income tax and social contribution	19,867	21,850	-9.1%	50,824	-60.9%	52,269	134,943	-61.3%
Net financial result	42,414	42,255	0.4%	30,412	39.5%	124,157	79,413	56.3%
Ebit	138,787	117,456	18.2%	251,436	-44.8%	462,853	664,209	-30.3%
Depreciation, amortization and depletion	108,937	96,106	13.4%	90,346	20.6%	296,221	255,613	15.9%
Depletion tranche of biological assets	43,113	49,181	-12.3%	57,039	-24.4%	131,630	161,017	-18.3%
<b>Ebitda according to CVM No. 527/12</b>	<b>290,837</b>	<b>262,743</b>	<b>10.7%</b>	<b>398,821</b>	<b>-27.1%</b>	<b>890,704</b>	<b>1,080,839</b>	<b>-17.6%</b>
Ebitda margin CVM No. 527/12	29.4%	29.5%	-	38.8%	-	32.2%	37.7%	-
Change in fair value of biological assets	(64,608)	(68,150)	-5.2%	(73,753)	-12.4%	(188,365)	(150,656)	25.0%
Employee benefit	(2,385)	1,316	-	(10,379)	-	(3,509)	(14,473)	-
Others	-	(307)	-	(192)	-	(3,163)	(165)	-
Extraordinary events <sup>(1)</sup>	-	-	-	(4,059)	-	(45,514)	(19,960)	-
<b>Recurring adjusted Ebitda</b>	<b>223,844</b>	<b>195,602</b>	<b>14.4%</b>	<b>310,438</b>	<b>-27.9%</b>	<b>650,153</b>	<b>895,585</b>	<b>-27.4%</b>
<b>Recurring adjusted Ebitda margin</b>	<b>22.6%</b>	<b>21.9%</b>	<b>-</b>	<b>30.2%</b>	<b>-</b>	<b>23.5%</b>	<b>31.3%</b>	<b>-</b>

(1) Events of an extraordinary, non-recurring nature, namely: **1Q14**: profit from the sale of 5,600 hectares given as part of the payment for the acquisition of Caxuana's forests (Material Event notice of March 13); **1Q13**: (+) R\$42,318K referring to the reversion of a surplus of reserves in the Company's closed defined benefit pension plan of Fundação Itaúsa Industrial, (-) R\$20,362K referring to accounting write-offs associated with the discontinuation of the Argentinian operation and (-) R\$2,257K referring to other adjustments; **2Q13**: (-) R\$3,798K referring to accounting write-offs from the Argentinian operation, which also affected the results in **3Q13** by (+) R\$4,059K.

Consolidated Ebitda, in accordance with the methodology defined by CVM Instruction No. 527/12, totalled R\$304.3 million, with Ebitda margin of 28.8%, in the quarter, and R\$925.4 million, with Ebitda margin of 31.4 %, for the year-to-date. Disregarding events of an accounting and non-cash nature, as well as non-recurring events, the adjusted result amounted to R\$237.3 million, equivalent to an annual reduction of 23.5 % and Ebitda margin of 22.4 % (22.6 % disregarding the effect of Tablemac). For the year-to-date, the figure amounted to R\$684.9 million, a year-on-year retraction of 23.5%, and Ebitda margin of 23.3%.

Of particular note was the quarter-on-quarter increase in Ebitda margin, from 21.9 % to 22.6%. Behind this improvement were further gains in scale as result of the improvement in shipment levels, mostly in the Wood Division, with a corresponding reduction in the cash cost.

#### ORIGIN OF ADJUSTED RECURRING EBITDA (IN % – 3Q14)



■ Wood Division  
■ Deca Division

## NET INCOME

Recurring net income in the quarter totalled R\$83.5 million, up 42.5 % on the immediately preceding quarter. This result was possible as a consequence of the increase in shipment volume in the period, in addition to the positive effect associated with the distribution of interest-on-equity, in August. Despite this significant improvement, the result was 49.7 % down on the same

period a year earlier, while net income for the year-to-date of R\$273.3 million showed a year-on-year drop of 38.4%. Weighing heavily on this result were the events already mentioned previously, in addition to the higher level of financial expenses resulting from the increase in the Company's indebtedness, as a consequence of acquisitions made in the period.

R\$'000 – Consolidated	3Q14	2Q14	%	3Q13	%	9M14	9M13	%
Net earnings	83,528	58,610	42.5 %	170,200	-50.9 %	303,371	449,853	-32.6 %
Discontinued operations <sup>(1)</sup>	-	-	-	(4,059)	-	-	20,101	-
Extraordinary events <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	-	(30,039)	(26,440)	-
<b>Recurring net earning</b>	<b>83,528</b>	<b>58,610</b>	<b>42.5%</b>	<b>166,141</b>	<b>-49.7%</b>	<b>273,332</b>	<b>443,514</b>	<b>-38.4%</b>
ROE	7.3%	5.2%	-	15.9%	-	9.0%	14.3 %	-
Recurrent ROE	7.3%	5.2%	-	15.5%	-	8.1 %	14.1 %	-

R\$'000 – ex Tablemac	3Q14	2Q14	%	3Q13	%	9M14	9M13	%
Net earnings	76,506	53,351	43.4%	170,200	-55.0%	286,427	449,853	-36.3%
Discontinued operations <sup>(1)</sup>		-	(4,059)	-100.0%		20,101	-	
Extraordinary events <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	-	(30,039)	(26,440)	-
<b>Recurring net earning</b>	<b>76,506</b>	<b>53,351</b>	<b>43.4%</b>	<b>166,141</b>	<b>-54.0%</b>	<b>256,388</b>	<b>443,514</b>	<b>-42.2%</b>
ROE	6.9%	4.8%	-	15.9%	-	8.6%	14.3 %	-
Recurrent ROE	6.9%	4.8%	-	15.5%	-	7.7 %	14.1 %	-

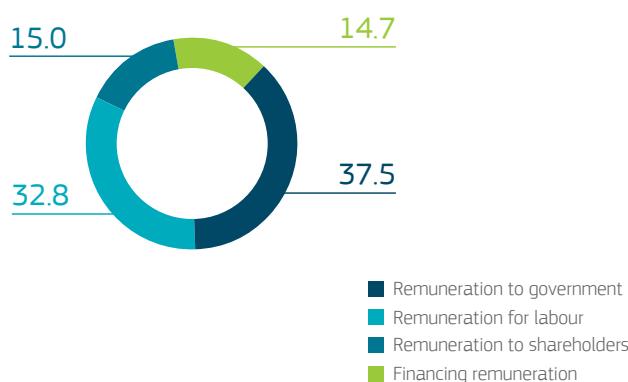
(1) Here should be noted the effect of the discontinued operations (Deca Piazza, Argentina) in the result.

(2) Net effect of events mentioned previously, as a consequence of discussions referring to reconciliation of Ebitda, which affected the result.

## VALUE ADDED

Value added in the quarter amounted to R\$558.0 million (R\$1,576.3 million for the year-to-date). Of this amount, R\$209.2 million, equivalent to 10.9% of revenues obtained and 37.5 % of total value-added, were paid out in the form of federal, state and municipal taxes and contributions.

## DISTRIBUTION OF VALUE ADDED (IN % – 3Q14)



## INDEBTEDNESS

Consolidated gross debt, as of September 2014, totalled R\$2,663.0 million, equivalent to a net debt of R\$1,849.9 million, in line with the net debt at the end of the immediately preceding quarter, of R\$1,874.6 million. This level of net debt is equivalent to 1.87x of adjusted recurring Ebitda, over the last 12 months, and 40.2 % of shareholders' equity, as at the end of September. Compared to the net debt at the end of 2013, there was an increase of R\$395.9 million, explained by the acquisitions made, as well as the consolidation of the debt of the Colombian operation, Tablemac, which added R\$53.8 million to the consolidated figure.

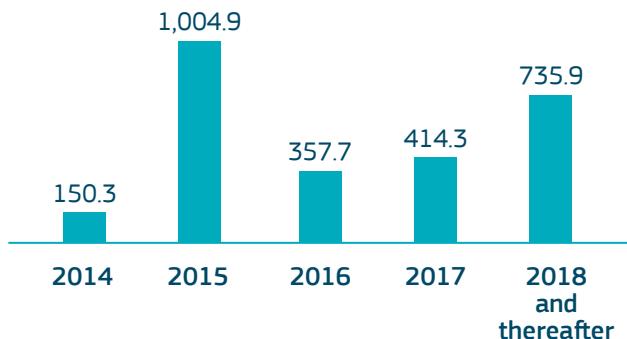
During the quarter, R\$22.6 million in new debt was taken on, while R\$90.0 million was paid down, with the respective figures being R\$623.4 million and R\$503.6 million for the year-to-date. In this way, net financial expenses increased from (-) R\$30.4 million in the third quarter of 2013, to (-) R\$44.1 million in the period, and from (-) R\$79.4 million to (-) R\$129.3 million YoY for the year-to-date, in line with the increased level of debt and the interest paid on it.

<b>Consolidated (in R\$'000)</b>	<b>09/30/14</b>	<b>06/30/14</b>	<b>Var. R\$</b>	<b>12/31/13</b>	<b>Var. R\$</b>	<b>09/30/13</b>	<b>Var. R\$</b>
Short-Term debt	811,657	538,215	273,442	716,373	95,284	615,269	196,388
Long-Term debt	1,851,413	2,170,971	(319,558)	1,734,468	116,945	1,778,034	73,379
<b>Total debt</b>	<b>2,663,070</b>	<b>2,709,186</b>	<b>(46,116)</b>	<b>2,450,841</b>	<b>212,229</b>	<b>2,393,303</b>	<b>269,767</b>
Cash and equivalent	813,124	834,587	(21,463)	996,843	(183,719)	831,875	(18,751)
<b>Net debt</b>	<b>1,849,946</b>	<b>1,874,599</b>	<b>(24,653)</b>	<b>1,453,998</b>	<b>395,948</b>	<b>1,561,428</b>	<b>288,518</b>
<b>Net debt/Recurring adjusted Ebitda LTM</b>	<b>1.87</b>	<b>1.76</b>	-	<b>1.17</b>	-	<b>1.27</b>	-
<b>Net debt/Equity (in %)</b>	<b>40.2%</b>	<b>41.6%</b>	-	<b>33.3%</b>	-	<b>35.7%</b>	-

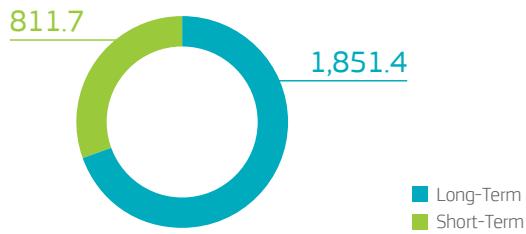
## FINANCIAL REVENUES AND EXPENSES

R\$'000	3Q14	2Q14	%	3Q13	%	9M14	9M13	%
Financial revenue	38,309	29,746	28.8%	23,409	63.7%	94,075	72,995	28.9%
Financial expenses	(82,398)	(74,481)	10.6%	(53,821)	53.1%	(223,366)	(152,408)	46.6%
<b>Net financial result</b>	<b>(44,089)</b>	<b>(44,735)</b>	<b>-1.4%</b>	<b>(30,412)</b>	<b>45.0%</b>	<b>(129,291)</b>	<b>(79,413)</b>	<b>62.8%</b>

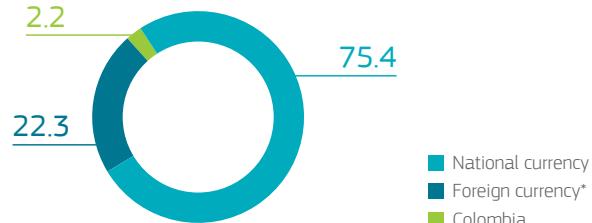
DEBT PAYDOWN SCHEDULE (IN R\$ MILLION)



GROSS DEBT AS AT THE END  
OF SEPTEMBER 2014 (IN R\$ MILLION)



ORIGIN OF DEBT (IN %)



\*100% swapped into R\$.

# Operations

## WOOD DIVISION

Highlights	3Q14	2Q14	%	3Q13	%	9M14	9M13	%
<b>SHIPMENTS (IN M<sup>3</sup>)</b>								
Standard	429,222	359,589	19.4%	396,081	8.4%	1,156,860	1,126,791	2.7%
Coated	334,503	286,466	16.8%	293,155	14.1%	886,483	822,911	7.7%
<b>Total</b>	<b>763,725</b>	<b>646,055</b>	<b>18.2%</b>	<b>689,236</b>	<b>10.8%</b>	<b>2,043,343</b>	<b>1,949,702</b>	<b>4.8%</b>
<b>FINANCIAL HIGHLIGHTS (R\$'000)</b>								
<b>Net revenue</b>	<b>706,288</b>	<b>619,936</b>	<b>13.9%</b>	<b>655,944</b>	<b>7.7%</b>	<b>1,910,236</b>	<b>1,830,563</b>	<b>4.4%</b>
Domestic market	610,709	515,857	18.4%	627,092	-2.6%	1,630,226	1,736,264	-6.1%
Export market	95,579	104,079	-8.2%	28,852	231.3%	280,010	94,299	196.9%
<b>Net unit revenue (in R\$ per m<sup>3</sup> shipped)</b>	<b>924.79</b>	<b>959.57</b>	<b>-3.6%</b>	<b>951.70</b>	<b>-2.8%</b>	<b>934.86</b>	<b>938.89</b>	<b>-0.4%</b>
<b>Unit cash cost (in R\$ per m<sup>3</sup> shipped)<sup>(1)</sup></b>	<b>(561.86)</b>	<b>(595.55)</b>	<b>-5.7%</b>	<b>(518.72)</b>	<b>8.3%</b>	<b>(565.40)</b>	<b>(486.56)</b>	<b>16.2%</b>
Gross profit	214,864	181,565	18.3%	248,107	-13.4%	587,526	687,940	-14.6%
Gross margin	30.4%	29.3%	-	37.8%	-	30.8%	37.6%	-
Sales expenses	(87,308)	(71,679)	21.8%	(63,166)	38.2%	(225,904)	(180,113)	25.4%
General and administrative expenses	(19,163)	(16,754)	14.4%	(14,959)	28.1%	(52,407)	(47,871)	9.5%
<b>Operating profit before financial results</b>	<b>107,599</b>	<b>87,052</b>	<b>23.6%</b>	<b>168,027</b>	<b>-36.0%</b>	<b>351,106</b>	<b>455,513</b>	<b>-22.9%</b>
Depreciation, amortization and depletion	90,820	79,698	14.0%	73,770	23.1%	244,899	204,020	20.0%
Depletion tranche of biological assets	43,113	49,181	-12.3%	57,039	-24.4%	131,630	161,017	-18.3%
<b>Ebitda according to CVM No. 527/12</b>	<b>241,532</b>	<b>215,931</b>	<b>11.9%</b>	<b>298,836</b>	<b>-19.2%</b>	<b>727,635</b>	<b>820,550</b>	<b>-11.3%</b>
<b>Ebitda margin CVM No. 527/12</b>	<b>34.2%</b>	<b>34.8%</b>	-	<b>45.6%</b>	-	<b>38.1%</b>	<b>44.8%</b>	-
Variation in fair value of biological assets	(64,608)	(68,150)	-5.2%	(73,753)	-12.4%	(188,365)	(150,656)	25.0%
Employee benefits	(376)	1,732	-	(5,483)	-	591	(6,789)	-
Others	0	(307)	-	(192)	-	(3,163)	(165)	-
Extraordinary events <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	-	(45,514)	(15,803)	-
<b>Recurring adjusted Ebitda</b>	<b>176,548</b>	<b>149,206</b>	<b>18.3%</b>	<b>219,408</b>	<b>-19.5%</b>	<b>491,184</b>	<b>647,137</b>	<b>-24.1%</b>
<b>Recurring adjusted Ebitda margin</b>	<b>25.0%</b>	<b>24.1%</b>	-	<b>33.4%</b>	-	<b>25.7%</b>	<b>35.4%</b>	-

(1) Refers to Ebitda, in accordance with the system as set out by CVM Instruction No. 527/12. Based on this result, and in as a way of better expressing the Company's operational cash generation, two adjustments have been made: the stripping out of events of a purely accounting and non-cash nature from Ebitda, and the disregarding of events of an extraordinary, non-recurring nature. In this way, and in keeping with the best practices, the calculation of the indicator is shown which best reflects the Company's cash generation.

(2) Events of an extraordinary, non-recurring nature, namely: **1Q14**: referring to profit from the sale of 5,600 hectares of land, given as part of the payment for the acquisition Caxuana's forests; **1Q13**: (+) R\$18,060K referring to the reversal of the surplus in the closed, defined benefit plan of Fundação Itaúsa and (-) R\$2,257K referring to other adjustments.

From the first quarter of 2014 onwards, the results of Colombian subsidiary Tablemac began to be consolidated in Duratex's financial statements. Being a foreign subsidiary, and covered by CVM Deliberation No. 698 of December 20, 2012, CPC 36 (R3), which in its items B92 and B93 deals with the consolidation of financial statements with different dates, the information from this subsidiary will have a time-lag of one month from the usual reported in Brazil. As the transaction took place at the end of January, only two months of Tablemac's operations have been consolidated, January and February, in the first quarter, seeing that in December the results were still being booked under the equity income result method. In the third quarter, the months of June, July, and August are consolidated.

In the consolidation above, Tablemac is contributing with: volume shipped from June to August of 54,282 m<sup>3</sup>; net revenue of R\$66.9 million; gross profit of R\$22.5 million and gross margin of 33.6%; Ebitda of R\$13.5 million, with Ebitda margin of 20.1% and net income of R\$7 million.

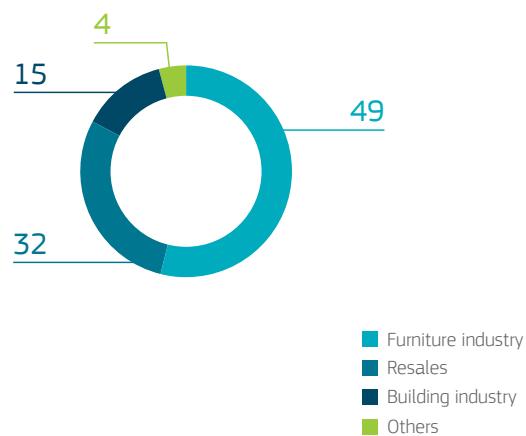
The Wood Division reported a significant recovery in the level of business in the third quarter of 2014, compared to the immediately preceding quarter. There was a consistent improvement as a consequence of general re-stocking, accompanied by an increase in demand. Volume shipped in the period was up 18.2% compared to the second quarter of this year, as well as showing an increase of 10.8% compared to the same quarter in 2013. For the year-to-date, shipment volume amounted to 2,043,300 m<sup>3</sup> of panels, an increase in volume of 4.8% compared to that shipped in the first nine months of 2013.

The significant increase in shipment levels was the result of a more favourable market, principally in the MDF segment, and a lower pricing base in the period, which explains the drop of 3.6% in unit net revenue on a quarter-on-quarter comparison. The sharper drop in the unit cash cost, of 5.7%, contributed to the widening in Ebitda margin to 25.0%, compared to 24.1% in the previous quarter. The fourth-quarter began with a trend of improving margins, with discounts granted in the period being withdrawn, mainly in the MDF segment, with expectation for the current level of shipments being maintained.

16 new product designs and patterns were launched in the period, involving 159 items. Of particular note in the period was the launching of the campaign "Wood Has a Name, Duratex" which aims to emphasise the importance of verifying the origins of raw material and the reliability that the brand name gives to its products. The campaign, in partnership with DPZ, is targeted at an audience which ranges from architects and joiners to the retail segment and the wood parts industry covered by magazines in the architecture, decoration and wood sectors; the campaign was also promoted at ForMóible – the international trade fair for suppliers in the wood and furniture industries.

In addition to participating at ForMóible, Duratex also had a presence at the trade fair Office Solution Arquishow Facility and participated in Casa Cor decoration sample displays providing support for professional staff, with Duraflor and Duratex panels. In this period Duratex received a number of awards, such as Top Móible in the Wood Panels category, and PINI for Durafloor.

#### WOOD – SALES BREAKDOWN (IN % – 3Q14)



## DECA DIVISION

As a result of the discontinuation of Deca Piazza's operations in Argentina, and the consequent application of CPC 31 (IFRS), the figures for 2013, below, are shown net of the results from the Argentinian operation, which are consolidated under the heading of "Discontinued operations".

Highlights	3Q14	2Q14	%	3Q13	%	9M14	9M13	%
<b>SHIPMENTS (IN '000 ITEMS)</b>								
Basic products	2,380	2,201	8.1%	2,651	-10.2%	7,126	7,287	-2.2%
Finishing products	4,537	4,457	1.8%	4,927	-7.9%	13,524	14,210	-4.8%
<b>Total</b>	<b>6,917</b>	<b>6,658</b>	<b>3.9%</b>	<b>7,578</b>	<b>-8.7%</b>	<b>20,650</b>	<b>21,497</b>	<b>-3.9%</b>
<b>FINANCIAL HIGHLIGHTS (R\$'000)</b>								
<b>Net revenue</b>	<b>351,003</b>	<b>337,659</b>	<b>4.0%</b>	<b>371,750</b>	<b>-5.6%</b>	<b>1,034,238</b>	<b>1,033,994</b>	<b>0.0%</b>
Domestic market	343,132	330,161	3.9%	364,120	-5.8%	1,010,383	1,010,490	0.0%
Export market	7,871	7,498	5.0%	7,630	3.2%	23,855	23,504	1.5%
<b>Net unit revenue (in R\$ per item shipped)</b>	<b>50.74</b>	<b>50.71</b>	<b>0.1%</b>	<b>49.06</b>	<b>3.4%</b>	<b>50.08</b>	<b>48.10</b>	<b>4.1%</b>
<b>Unit cash cost (in R\$ per item shipped)</b>	<b>(31.44)</b>	<b>(30.57)</b>	<b>2.8%</b>	<b>(27.78)</b>	<b>13.2%</b>	<b>(30.24)</b>	<b>(27.19)</b>	<b>11.2%</b>
<b>Gross profit</b>	<b>114,297</b>	<b>116,746</b>	<b>-2.1%</b>	<b>146,975</b>	<b>-22.2%</b>	<b>356,553</b>	<b>406,841</b>	<b>-12.4%</b>
<b>Gross margin</b>	<b>32.6%</b>	<b>34.6%</b>	<b>-</b>	<b>39.5%</b>	<b>-</b>	<b>34.5%</b>	<b>39.3%</b>	<b>-</b>
Sales expenses	(54,820)	(56,744)	-3.4%	(53,767)	2.0%	(163,123)	(150,891)	8.1%
General and administrative expenses	(15,986)	(18,243)	-12.4%	(16,428)	-2.7%	(49,570)	(47,733)	3.8%
<b>Operating profit before financial results</b>	<b>41,088</b>	<b>38,827</b>	<b>5.8%</b>	<b>79,350</b>	<b>-48.2%</b>	<b>137,127</b>	<b>228,797</b>	<b>-40.1%</b>
Depreciation, amortization and depletion	21,704	19,895	9.1%	16,576	30.9%	60,678	51,593	17.6%
Discontinued operations	-	-	-	4,059	-100.0%	-	(20,101)	-100.0%
Ebitda according to CVM No. 527/12 <sup>(1)</sup>	62,792	58,722	6.9%	99,985	-37.2%	197,805	260,289	-24.0%
Ebitda margin CVM No. 527/12	17.9%	17.4%	-	26.9%	-	19.1%	25.2%	-
Employee benefits	(2,009)	(416)	-	(4,896)	-	(4,100)	(7,684)	-
Others	-	-	-	(4,059)	-	-	20,101	-
Extraordinary events <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	-	-	(24,258)	-
<b>Recurring adjusted Ebitda</b>	<b>60,783</b>	<b>58,306</b>	<b>4.2%</b>	<b>91,030</b>	<b>-33.2%</b>	<b>193,705</b>	<b>248,448</b>	<b>-22.0%</b>
<b>Recurring adjusted Ebitda margin</b>	<b>17.3%</b>	<b>17.3%</b>	<b>-</b>	<b>24.5%</b>	<b>-</b>	<b>18.7%</b>	<b>24.0%</b>	<b>-</b>

(1) Includes discontinued operations (Deca Piazza, Argentina).

(2) 2013: (+) R\$24,258K referring to the reversal of the surplus in the close defined benefit pension plan for Duratex's employees.

Deca's results in the quarter showed a significant improvement in shipment levels when compared to the previous quarter, of 3.9%, reflecting a 4.0% increase in net revenue in the period. For the year-to-date, despite the drop of 3.9% in shipment volume, recurring revenue remained stable, following an increase of 4.1% in unit net revenue. We attribute this situation to the more challenging macro-economic environment, particularly in regard to

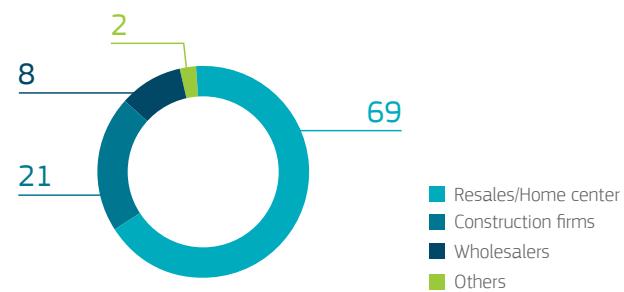
projects involving the purchase of real-estate and the decision making process involving the carrying out of remodeling projects, which involve a heavier commitment of time and money than for other areas of consumption, such as furniture. This fact is evidenced by the weak performance of primary and secondary sales of real-estate in the period, affecting direct sales to construction firms and the remodeling segment.

As a result of this picture, net revenue amounted to R\$351.0 million in the quarter, with a gross margin of 32.6%. For the year-to-date, net revenue totalled R\$1,034.2 million, with gross margin of 34.5%. At the operational level, recurring adjusted Ebitda amounted to R\$60.8 million in the quarter, with Ebitda margin of 17.3%, stable in relation to the second quarter of 2014, which was positive, considering the 2.8% rise in the unit cash cost. For the year-to-date, this figure came to R\$193.7 million, with Ebitda margin of 18.7%, this result being impacted by cash pressure, mainly from labour, and an increase in promotion and advertising expenses, as a consequence of the rebranding of Thermosystem products to the Hydra brand.

Deca is continuing with its policy of constantly innovating its product portfolio. During the quarter, 7 new lines were launched, including vitreous chinaware and metal bathroom fittings, involving 29 products in all. Of the various events and trade fairs in which Deca participated, the most important were the initiatives to publicise water-saving solutions and products, at events such as Expo GBC, Expo Arquitetura Sustentável (Sustainable Architecture) and the ASFAMAS Symposium, all held in São Paulo.

Among the market recognitions received, of particular note was the Idea Brasil 2014 Awards, with Hydra receiving the Bronze medal in the "Kitchen" category, with the electric Slim tap and with Deca receiving the Silver medal in the category of "Bathrooms, Spas and Well-Being," with the Surface Top Basin; confirming the importance of innovation in leveraging the projection of the brand in the marketplace.

#### DECA – SALES BREAKDOWN (IN % – 3Q14)



## Capital Markets and Corporate Governance

At the end of the third quarter of 2014, Duratex had a market value equivalent to R\$5,994.2 million, based on a closing share price of R\$9.04.

368,100 trades were carried out in Duratex's shares in the third quarter, with a total of 52.2 million shares changing hands on the BM&FBovespa spot market, representing a total financial volume of R\$1,128.3 million, equivalent to an average daily trading volume of R\$17.4 million. This level of liquidity ensured the Company's continuing presence in the Bovespa Index, the Ibovespa, which is composed of approximately 60 shares, the main inclusion criteria for which are aspects related to stock liquidity.

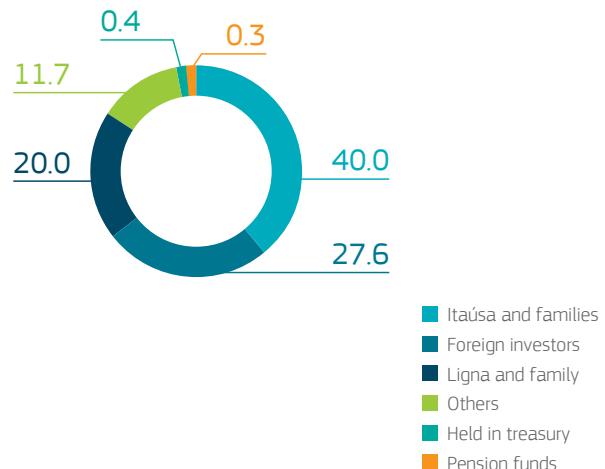
Duratex's shares are listed on the Novo Mercado section of BM&FBovespa, which brings together companies with the highest standards of corporate governance. The Company also has a differentiated dividend policy, with the distribution of 30% of adjusted net earnings to shareholders, while also adhering to the Abrasca Code for Self-Regulation and Good Practices for Listed Companies.

It is important to note that in 2014 Duratex was selected, for the third year running, to be part of the Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index (DJSI), one of the most rigorous and demanding processes that evaluates the economic and socio-environmental performance of listed companies. Duratex

was classified in the industrial materials group, under the Paper & Forestry Products segment. In all, 86 companies were selected for this index, of which only 17 are Brazilian.

Additionally, the shares of Duratex remained as part of in the new 2013/2014 version of the BM&FBovespa Corporate Sustainability Index (ISE), which came into force on January 6, 2014 and runs to January 2, 2015. Duratex's shares have featured in this index since its 2008/2009 edition. The Company is one of 51 listed companies in this segment, which evaluates application of sustainability concepts to business management.

#### SHAREHOLDING STRUCTURE AS AT THE END OF SEPTEMBER 2014 (IN %)



## Social and Environmental Responsibility

At the end of the period, the Company had 12,235 employees, who received a total remuneration of R\$102.1 million in the quarter, and R\$304.9 million for year-to-date. The consolidation of the Tablemac operation, in Colombia, added 590 employees in the first quarter, 587 employees in the second and 606 employees in the third. Disregarding this increase, as a result of expansion to the operation, the total number of employees in the workforce is lower than in 2013, reflecting the current difficult market conditions.

In R\$'000	3Q14	2Q14	%	3Q13	%	9M14	9M13	%
Employees (quantity)	12,235	12,264	-0.2%	11,844	3.3%	12,235	11,844	3.3%
Remuneration	102,071	103,611	-1.5 %	96,096	6.2 %	304,891	279,041	9.3 %
Obligatory legal charges	51,997	54,457	-4.5 %	54,017	-3.7 %	160,397	154,634	3.7 %
Differentiated benefits	23,450	22,819	2.8 %	21,817	7.5 %	68,322	59,801	14.2 %

In the quarter, the Company invested a total of R\$7.9 million in environmental measures, of particular note being the collection of residues, the treatment of effluent, as well as the maintenance of forestry areas and the environment. The total amount invested in 2014 to date comes to R\$23.7 million, which corresponds to an increase of 6.8% compared to investment of this nature in the same period in 2013.

In this social/cultural area, Duratex continues to invest in various projects with the objective of establishing a closer relationship with the communities close to its industrial and forestry units.

In the third quarter 2014, a Cineco unit (project for the dissemination and encouragement of cinema) was inaugurated, as well as two Casinhas de Livros (small libraries) in Taquari (RS), respectively benefiting the following schools EMEF Emílio Schenk, EMEF Osvaldo Ferreira Brandão and Formare. The unit in Jacareí (SP) also received the benefit of a Dynamic Library, a Cineco unit and a Casinha de Livros, all inaugurated in the month of September 2014. Also in Jacareí shows were given by the Band EX4 with the project Attitude, Entertainment and Art, which involved two music shows given at high schools, a musical production workshop and a show in a public square at which the band played at the inauguration of the city theatre.

Discussions were also held with the municipal authorities of Uberaba (MG), Jundiaí (SP) and São Paulo (SP) for the presentation of the projects Ser Minas Tão Gerais, in Uberaba, and Water, Art and Sustainability, in the Town Park, in Jundiaí, and in the Villa Lobos Park, in São Paulo.

In all, projects of a social and cultural nature, in progress, have a budget of R\$2.6 million.

Duratex continually invests in environmental improvements, aiming to align itself with the best global practices, and fulfilling its role as being part of major sustainability indices, such as the Dow Jones Sustainability Index and the BM&FBovespa Corporate Sustainability Index (ISE).

During the period, the Botucatu Unit achieved recommendation for the ISO 14001 standard, and now all the Company's wood plants have been certificated. In addition to this, in its quest for compliance with best sustainability practices, Duratex has signed a commitment with the Climate Disclosure Standards Board (CDSB), an international consortium of corporate and environmental organizations committed to the integration of information on climate change. The Company has started to make information available on climate change in its businesses.

Duratex has published its greenhouse gas emissions inventory as part of the Public Emissions Registry. The report was classified in the Gold category, indicating the complete publication of its data, with verification by a third party. Duratex has been carrying out this inventory since 2007, with information audited since 2011. This publication reflects the improvement and transparency in management of this theme, allowing access to this information to every type of public audience.

## Acknowledgements

We are deeply grateful for all the support received from our shareholders, the dedication and commitment of our employees, the partnerships we have with our suppliers and the confidence placed in us by our clients and consumers.

### THE MANAGEMENT

# Financial Statements

<b>Consolidated assets (in R\$'000)</b>	<b>09/30/2014</b>	<b>AV %</b>	<b>06/30/2014</b>	<b>AV %</b>	<b>09/30/2013</b>	<b>AV %</b>
<b>Current</b>	<b>2,664,023</b>	<b>30.6%</b>	<b>2,629,996</b>	<b>30.6%</b>	<b>2,432,705</b>	<b>30.0%</b>
Cash and equivalents	813,124	9.3%	834,587	9.7%	831,875	10.3%
Clients accounts receivable	1,008,734	11.6%	905,036	10.5%	936,158	11.6%
Accounts receivable from related parties	55,690	0.6%	43,293	0.5%	52,477	0.6%
Inventory	622,045	7.2%	661,761	7.7%	479,208	5.9%
Ammounts receivable	37,179	0.4%	44,384	0.5%	45,456	0.6%
Recoverable taxes and contributions	112,391	1.3%	129,223	1.5%	63,091	0.8%
Other assets	14,860	0.2%	11,712	0.1%	21,026	0.3%
Assets of discountinued operations	-	0.0%	-	0.0%	3,414	0.0%
<b>Non-Current</b>	<b>6,035,832</b>	<b>69.4%</b>	<b>5,976,586</b>	<b>69.4%</b>	<b>5,667,316</b>	<b>70.0%</b>
Linked deposits	41,570	0.5%	38,445	0.4%	27,801	0.3%
Amounts receivable	55,647	0.6%	59,689	0.7%	72,401	0.9%
Pension plans credit	111,436	1.3%	109,053	1.3%	106,813	1.3%
Recoverable taxes and contributions	37,571	0.4%	42,575	0.5%	58,664	0.7%
Deffered income tax and social contribution	101,331	1.2%	75,138	0.9%	74,965	0.9%
Investments in subsidiaries and addiliates	-	0.0%	-	0.0%	177,182	2.2%
Other investments	2,290	0.0%	2,209	0.0%	772	0.0%
Fixed assets	3,754,969	43.2%	3,744,877	43.5%	3,436,855	42.4%
Biological assets	1,362,927	15.7%	1,329,719	15.5%	1,129,783	13.9%
Intangible assets	568,091	6.5%	574,881	6.7%	582,080	7.2%
<b>Total assets</b>	<b>8,699,855</b>	<b>100.0%</b>	<b>8,606,582</b>	<b>100.0%</b>	<b>8,100,021</b>	<b>100.0%</b>

<b>Consolidated liabilities (in R\$'000)</b>	<b>09/30/14</b>	<b>AV%</b>	<b>06/30/14</b>	<b>AV%</b>	<b>09/30/13</b>	<b>AV%</b>
<b>Current</b>	<b>1,369,204</b>	<b>15.7%</b>	<b>1,104,580</b>	<b>12.8%</b>	<b>1,166,544</b>	<b>14.4%</b>
Loans and financing	806,901	9.3%	535,311	6.2%	610,770	7.5%
Charge of debentures	4,756	0.1 %	2,904	0.0 %	4,499	0.1 %
Suppliers	159,524	1.8 %	148,499	1.7 %	167,656	2.1 %
Staff obligations	163,095	1.9 %	136,533	1.6 %	147,243	1.8 %
Accounts payable	144,353	1.7 %	137,796	1.6 %	128,304	1.6 %
Taxes and contribution	90,032	1.0 %	70,235	0.8 %	99,567	1.2 %
Dividends and equity-on-interest payable	543	0.0 %	73,302	0.9 %	754	0.0 %
Liabilities of discontinued operations	-	0.0 %	-	0.0 %	7,751	0.1 %
<b>Non-Current</b>	<b>2,728,520</b>	<b>31.4%</b>	<b>2,998,213</b>	<b>34.8%</b>	<b>2,556,086</b>	<b>31.6%</b>
Loans and financing	1,737,039	20.0 %	2,057,297	23.9 %	1,670,892	20.6 %
Charge of debentures	114,374	1.3 %	113,674	1.3 %	107,142	1.3 %
Contingency provisions	134,647	1.5 %	130,497	1.5 %	126,683	1.6 %
Deferred income tax and social contribution	595,681	6.8 %	558,520	6.5 %	503,564	6.2 %
Other accounts payable	146,779	1.7 %	138,225	1.6 %	147,805	1.8 %
<b>Shareholder's equity</b>	<b>4,602,131</b>	<b>52.9%</b>	<b>4,503,789</b>	<b>52.3%</b>	<b>4,377,391</b>	<b>54.0%</b>
Equity	1,875,800	21.6 %	1,875,800	21.8 %	1,705,272	21.1 %
Cost of share issued	(7,823)	-0.1 %	(7,823)	-0.1 %	(7,823)	-0.1 %
Capital reserves	329,502	3.8 %	327,388	3.8 %	321,341	4.0 %
Re-evaluation reserves	70,929	0.8 %	72,275	0.8 %	77,420	1.0 %
Profit reserves	1,863,386	21.5 %	1,779,836	20.7 %	1,865,682	23.0 %
Adjusts in equity valuation	427,599	4.9 %	417,210	4.8 %	430,139	5.3 %
Shares held in treasury	(27,931)	-0.3 %	(27,931)	-0.3 %	(18,475)	-0.2 %
Participation of non-controlling shareholders	70,669	0.8 %	67,034	0.8 %	3,835	0.0 %
<b>Total liabilities and shareholder's equity</b>	<b>8,699,855</b>	<b>100.0%</b>	<b>8,606,582</b>	<b>100.0%</b>	<b>8,100,021</b>	<b>100.0%</b>

<b>Consolidated profit and loss statement (in R\$'000)</b>	<b>3Q14</b>	<b>2Q14</b>	<b>Var. %</b>	<b>3Q13</b>	<b>Var. %</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Var. %</b>
<b>Net sales revenue</b>	<b>1,057,291</b>	<b>957,595</b>	<b>10.4%</b>	<b>1,027,694</b>	<b>2.9%</b>	<b>2,944,474</b>	<b>2,864,557</b>	<b>2.8%</b>
Domestic market	953,841	846,018	12.7%	991,212	-3.8%	2,640,609	2,746,754	-3.9%
Export market	103,450	111,577	-7.3%	36,482	183.6%	303,865	117,803	157.9%
Biological asset	64,608	68,150	-5.2%	73,753	-12.4%	188,365	150,656	25.0%
Cost of goods sold	(646,585)	(588,308)	9.9%	(568,064)	13.8%	(1,779,720)	(1,533,190)	16.1%
Depreciation/amortization/depletion	(103,040)	(89,945)	14.6%	(81,262)	26.8%	(277,410)	(226,225)	22.6%
Depletion of biological assets	(43,113)	(49,181)	-12.3%	(57,039)	-24.4%	(131,630)	(161,017)	-18.3%
<b>Gross profit</b>	<b>329,161</b>	<b>298,311</b>	<b>10.3%</b>	<b>395,082</b>	<b>-16.7%</b>	<b>944,079</b>	<b>1,094,781</b>	<b>-13.8%</b>
Sales expenses	(142,128)	(128,423)	10.7%	(116,933)	21.5%	(389,027)	(331,004)	17.5%
General and administrative expenses	(35,149)	(34,997)	0.4%	(31,387)	12.0%	(101,977)	(95,604)	6.7%
Management fees	(4,306)	(4,531)	-5.0%	(3,985)	8.1%	(12,837)	(10,604)	21.1%
Other operating results, net	1,109	(4,481)	-124.7%	4,470	-75.2%	47,329	26,017	81.9%
Ownership equity result	-	-		130	-100.0%	666	724	-8.0%
<b>Operating profit before financial results</b>	<b>148,687</b>	<b>125,879</b>	<b>18.1%</b>	<b>247,377</b>	<b>-39.9%</b>	<b>488,233</b>	<b>684,310</b>	<b>-28.7%</b>
Financial revenues	38,309	29,746	28.8%	23,409	63.7%	94,075	72,995	28.9%
Financial expenses	(82,398)	(74,481)	10.6%	(53,821)	53.1%	(223,366)	(152,408)	46.6%
<b>Profit before income tax and social contribution</b>	<b>104,598</b>	<b>81,144</b>	<b>28.9%</b>	<b>216,965</b>	<b>-51.8%</b>	<b>358,942</b>	<b>604,897</b>	<b>-40.7%</b>
Income tax and contribution – current	(10,304)	(16,303)	-36.8%	(27,291)	-62.2%	(53,514)	(138,988)	-61.5%
Income tax and contribution – deferred	(10,766)	(6,231)	72.8%	(23,533)	-54.3%	(2,057)	4,045	-150.9%
<b>Net earnings</b>	<b>83,528</b>	<b>58,610</b>	<b>42.5%</b>	<b>166,141</b>	<b>-49.7%</b>	<b>303,371</b>	<b>469,954</b>	<b>-35.4%</b>
<b>Discontinued operations</b>								
<b>Net income from discontinued operations</b>	-	-	-	4,059	-100.0%	-	(20,101)	-100.0%
<b>Net income for the period</b>	<b>83,528</b>	<b>58,610</b>	<b>42.5%</b>	<b>170,200</b>	<b>-50.9%</b>	<b>303,371</b>	<b>449,853</b>	<b>-32.6%</b>

Cash flow consolidated (in R\$'000)	3Q14	2Q14	Var. R\$	3Q13	Var. R\$	9M14	9M13	Var. R\$
Profit before income tax and social contribution	104,598	81,144	23,454	216,965	(112,367)	358,942	604,897	(245,955)
<b>ITEMS WITH NO CASH EFFECT:</b>								
Depreciation/amortization/depletion	155,637	148,774	6,863	147,462	8,175	437,207	416,763	20,444
Variation in fair value of biological assets	(64,608)	(68,150)	3,542	(73,753)	9,145	(188,365)	(150,656)	(37,709)
Interest, exchange rate and monetary variations, net	79,346	63,436	15,910	44,913	34,433	193,240	124,049	69,191
Ownership equity results	-	-	-	(130)	130	(666)	(724)	58
Provisions, asset write-offs	14,834	56,738	(41,904)	18,888	(4,054)	(9,146)	13,860	(23,006)
<b>Investment in working capital</b>	<b>14,277</b>	<b>(117,652)</b>	<b>131,929</b>	<b>(114,411)</b>	<b>128,688</b>	<b>(158,996)</b>	<b>(304,628)</b>	<b>145,632</b>
<b>(INCREASE) REDUCTION IN ASSETS</b>								
Clients receivable accounts	(106,980)	213	(107,193)	(118,554)	11,574	(110,810)	(200,247)	89,437
Inventories	46,289	412	45,877	(10,448)	(56,737)	(9,300)	(64,744)	55,444
Other assets	15,287	(49,789)	65,076	28,162	12,875	(33,574)	(37,898)	4,324
<b>(INCREASE) REDUCTION IN LIABILITIES</b>								
Suppliers	9,361	(35,674)	45,035	(167)	9,528	(34,232)	(43,185)	8,953
Staff obligations	26,465	19,583	6,882	26,930	(465)	22,936	38,711	(15,775)
Accounts payable	14,360	10,937	3,423	12,926	1,434	28,294	32,176	(3,882)
Taxes and contribution	15,324	(37,117)	52,441	(53,762)	69,086	10,945	(17,235)	28,180
Other liabilities	(5,829)	(26,217)	20,388	502	(6,331)	(33,255)	(12,206)	(21,049)
<b>Cash from operations</b>	<b>304,084</b>	<b>164,290</b>	<b>139,794</b>	<b>239,934</b>	<b>64,150</b>	<b>632,216</b>	<b>703,561</b>	<b>(71,345)</b>
Income tax and contribution paid	(6,097)	(26,055)	19,958	(3,468)	(2,629)	(60,437)	(87,192)	26,755
Interest paid	(46,400)	(58,289)	11,889	(43,883)	(2,517)	(155,966)	(117,253)	(38,713)
<b>Cash generated from operational activities</b>	<b>251,587</b>	<b>79,946</b>	<b>171,641</b>	<b>192,583</b>	<b>59,004</b>	<b>415,813</b>	<b>499,116</b>	<b>(83,303)</b>
<b>INVESTMENT ACTIVITIES</b>								
Investment in fixed, biological and intangible assets	(118,688)	(94,894)	(23,794)	(173,380)	54,692	(337,228)	(441,151)	103,923
Acquisition of subsidiary	-	-	-	-	-	(148,240)	(33,855)	(114,385)
<b>Cash used in investment activities</b>	<b>(118,688)</b>	<b>(94,894)</b>	<b>(23,794)</b>	<b>(173,380)</b>	<b>54,692</b>	<b>(485,468)</b>	<b>(475,006)</b>	<b>(10,462)</b>
<b>FINANCING ACTIVITIES</b>								
Tickets funding	22,689	194,051	(171,362)	142,470	(119,781)	623,394	489,826	133,568
Tickets debentures	-	22	(22)	(8)	8	(6,737)	(6,312)	(425)
Financing amortization	(90,051)	(217,782)	127,731	(67,655)	(22,396)	(496,919)	(509,368)	12,449
Dividends and interest-on-equity	(72,675)	(32)	(72,643)	(95,085)	22,410	(209,598)	(191,424)	(18,174)
Shares held in treasury and others	-	(61)	61	(2,822)	2,822	(9,615)	(8,123)	(1,492)
<b>Cash (used) in financing activities</b>	<b>(140,037)</b>	<b>(23,802)</b>	<b>(116,235)</b>	<b>(23,100)</b>	<b>(116,937)</b>	<b>(99,475)</b>	<b>(225,401)</b>	<b>125,926</b>
Exchange rate variation on cash and equivalents	(14,325)	227	(14,552)	340	(14,665)	(14,589)	1,089	(15,678)
<b>Increase (reduction) in cash in the period</b>	<b>(21,463)</b>	<b>(38,523)</b>	<b>17,060</b>	<b>(3,557)</b>	<b>(17,906)</b>	<b>(183,719)</b>	<b>(200,202)</b>	<b>16,483</b>
<b>Initial balance</b>	<b>834,587</b>	<b>873,110</b>	<b>(38,523)</b>	<b>835,432</b>	<b>(845)</b>	<b>996,843</b>	<b>1,032,077</b>	<b>(35,234)</b>
<b>Closing balance</b>	<b>813,124</b>	<b>834,587</b>	<b>(21,463)</b>	<b>831,875</b>	<b>(18,751)</b>	<b>813,124</b>	<b>831,875</b>	<b>(18,751)</b>